

cidadania

REVISTA MUNICIPAL DE BARCELOS



BARCELOS
MUNICÍPIO

**CUSTOS
COM TRANSPORTE
E REFEIÇÕES ATINGEM
3,2 MILHÕES DE EUROS**



**PAIS PAGAM
REFEIÇÕES E PASSES
ESCOLARES ATRAVÉS
DO MULTIBANCO**



**MAIS INVESTIMENTO
MELHOR EDUCAÇÃO**



**CÂMARA OFERECE
5300 MANUAIS
ESCOLARES E DIGITAIS
GRATUITOS**



**CONSTRUÇÃO
DOS CINCO CENTROS
ESCOLARES
EM BOM RITMO**

SUMÁRIO

ÍNDICE

- e** EDITORIAL p.3
- q** DESTAQUE p.4
- A** ATUALIDADE p.18
- o** CIDADANIA p.31

FICHA TÉCNICA

Diretor
MIGUEL COSTA GOMES

Conselho Editorial
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Design e Impressão
MIT Branding and Communication

Propriedade
MUNICÍPIO DE BARCELOS

Tiragem
35000 exemplares

Depósito Legal
338448/12

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Contactos
LARGO DO MUNICÍPIO
4750-323 BARCELOS

TEL: 253 809 600
gcomunicacao@cm-barcelos.pt
www.cm-barcelos.pt



P.05
CENTRO ESCOLAR DE VIATODOS
ACOLHE 215 ALUNOS
DE QUATRO FREGUESIAS



P.08
PAIS VÃO PAGAR
PASSES ESCOLARES
ATRAVÉS DO MULTIBANCO



P.09
CÂMARA OFERECE MANUAIS
ESCOLARES E DIGITAIS
GRATUITOS



P.15
BIBLIOTECA MUNICIPAL
LANÇA PROJETO DE
ANIMAÇÃO CULTURAL



P.23
CÂMARA JÁ DOOU 13 ESCOLAS
ÀS JUNTAS DE FREGUESIA



P.24
JUNTAS VÃO RECEBER
20 MILHÕES EM QUATRO ANOS



P.38
AGENDA DIGITAL
JÁ ESTÁ DISPONÍVEL



P.44
CASA DA JUVENTUDE
TEM CONSULTAS GRATUITAS



Apostar no futuro

Quando, em 2010, apenas um ano depois de termos assumido os destinos do Município de Barcelos, inaugurámos o Centro Escolar de Barqueiros, o concelho entrou definitivamente num novo ciclo no que à Educação diz respeito. Volvidos três anos à tomada de posse do atual executivo municipal, a obra aí está. E não apenas a obra física, em infraestruturas ou equipamentos educativos, como os novos centros escolares, mas também em apoios sociais às quase 7500 crianças e jovens do concelho do pré-escolar e do 1.º ciclo.

Tudo somado, este executivo investiu em 2012 o maior orçamento de sempre em Educação, o que traduz uma aposta estratégica que iniciámos em 2010 e que vamos levar, sem desvios ou hesitações, até ao fim do mandato.

Quando olhamos para trás, à altura da chegada deste executivo ao Município, sentimos orgulho no que já fizemos e no que vamos deixar para as gerações vindouras, principalmente para os jovens do concelho, que hoje têm condições de aprendizagem que fazem de Barcelos um Município de referência no que toca ao investimento em Educação.

No ano letivo que está em curso, à semelhança do que aconteceu no anterior, um novo centro escolar abriu as portas, num investimento de 1,1 milhões de euros para receber 215 alunos das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães.

Aquilo que representa um grande esforço financeiro por parte do Município é apenas uma pequena parte de todo o investimento que está a ser feito com a construção de cinco novos centros escolares e com um conjunto de apoios sociais prestados, ano após ano, às famílias e às crianças e jovens do pré-escolar e 1.º ciclo do concelho.

Num momento de grandes dificuldades para as famílias, atingidas por um brutal corte nos rendimentos do trabalho e por um asfixiante aumento de impostos, o executivo tem feito um esforço no sentido de minimizar os efeitos da crise nos orçamentos familiares. Tudo por causa de um bem maior: o acesso à Educação em condições de excelência. A Educação é, inquestionavelmente, o melhor investimento que se pode fazer nas pessoas, para construir um património coletivo à prova de ciclos mais ou menos recessivos ou da inversão das prioridades de que tem a responsabilidade de gerir a coisa pública.

Para nós, a aposta na Educação não é discurso de circunstância. Está, de facto, na nossa natureza. O desafio, em período de quebra de receitas próprias e de reequilíbrio das contas municipais, está em encontrar formas de solidariedade e de entajuda complementares, para manter os níveis de qualidade do ensino e dos elevados índices de sucesso escolar.

MIGUEL COSTA GOMES

Presidente da Câmara Municipal de Barcelos



ANO LETIVO ARRANCA SOB O SIGNO DO FORTE INVESTIMENTO MUNICIPAL

O ano letivo 2012-2013 arrancou em Barcelos sem qualquer tipo de sobressalto e com uma marca que se tem vindo a consolidar nos últimos três anos: o forte investimento por parte do executivo municipal na Educação. A aposta no setor educativo, uma das prioridades do executivo presidido por Miguel Costa Gomes, salta à vista não apenas com os investimentos feitos em obra física, como a inauguração do Centro Escolar de Viatodos, mas também com os apoios dados, destinados a criar condições de equidade para todos no acesso a um bem estruturante para o concelho e para o país: a Educação.



Evolução do projeto

Até à inauguração do Centro Escolar de Viatodos, o projeto sofreu profundas alterações. Inicialmente, a proposta do executivo que liderava a Câmara, em 2004, envolvia apenas a construção do jardim de infância e, mais tarde, em 2005, a remodelação da EB1. Foi por decisão do atual executivo municipal que o equipamento escolar passou a contemplar o funcionamento de uma cantina com serviço de refeições próprio, a instalação de uma plataforma elevatória destinada a alunos com mobilidade reduzida, no acesso ao primeiro piso do edifício, e ainda a criação de uma biblioteca.

As alterações propostas ao projeto pelo executivo municipal, em 2010, permitiram reclassificar o equipamento como centro escolar, dotado de seis salas para o 1º ciclo, três para jardim de infância, uma sala de apoio educativo, uma cantina, um espaço para prolongamento de horário e ainda um espaço exterior com parque infantil e parque de jogos.

CÂMARA INVESTE 1,1 MILHÕES DE EUROS EM NOVO EQUIPAMENTO DE ENSINO

CENTRO ESCOLAR DE VIATODOS ACOLHE 215 ALUNOS DE QUATRO FREGUESIAS

Orçado em 1,1 milhões de euros, o Centro Escolar de Viatodos abriu as portas no arranque do ano letivo 2012-2013. A inauguração do novo equipamento escolar, que faz parte dos 19 propostos na Carta Educativa – cinco estão já em fase de construção, devendo estar concluídos até ao final do próximo ano –, contou com a presença do secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, João Casanova de Almeida, que ficou a conhecer os passos que estão a ser dados no sentido da modernização da rede escolar.

A abertura do Centro Escolar de Viatodos, que agrega 215 alunos dos jardins de infância e do 1.º ciclo das freguesias de Viatodos,

Mínhotães, Grimancelos e Monte de Fralães, coincidiu com o arranque do ano letivo 2012-2013 em Barcelos, o que não podia deixar mais satisfeito o presidente da Câmara.

“Hoje é um dia feliz para Barcelos”, sublinhou Miguel Costa Gomes, depois de ter descerrado a lápide alusiva à inauguração oficial da nova unidade educativa em Barcelos. Visivelmente orgulhoso pelo investimento feito pelo executivo municipal, para dar melhores condições a toda a comunidade escolar abrangida pelo Centro Escolar de Viatodos, o presidente da autarquia deixou claro que o novo equipamento “não é de uma freguesia mas de todas”, apelando mesmo, a bem de uma melhor racionalização

do investimento público, num momento de fortes constrangimentos económico-financeiros vividos em Portugal, a um entendimento entre os presidentes das quatro Juntas com vista à definição de um modelo de financiamento dos custos relacionados com a Educação, ao abrigo do Protocolo 200 por cento.

Por fim, Miguel Costa Gomes congratulou-se com o alargamento, pela primeira vez desde a abertura da EB 2,3 de Viatodos, sede do Agrupamento de Escolas Vale D’Este, em 1984, da oferta educativa ao ensino profissional secundário, o que permite combater fenómenos como o abandono e insucesso escolares e a fuga de alunos para concelhos vizinhos.



EXECUTIVO MUNICIPAL NÃO POUPA NA EDUCAÇÃO

REFEIÇÕES E TRANSPORTE ESCOLARES CUSTAM 3,2 MILHÕES DE EUROS

A aquisição dos serviços de transporte e refeições escolares representa a maior fatia do orçamento em Educação no ano letivo 2012-2013. Para garantir o transporte aos quase 7400 alunos – 2400 do pré-escolar e 5000 do 1.º ciclo – do concelho de Barcelos, a Câmara investiu mais de 2,5 milhões de euros, a que se somam cerca de 17 mil euros para o serviço de transporte de alunos portadores de deficiência e ainda mil euros de comparticipação no pagamento do passe escolar a alunos da periferia que frequentam estabelecimentos de ensino fora do Município. Consciente de que, num momento de grandes constrangimentos económico-financeiros por que passam as famílias, as refeições escolares são cada vez mais importantes, o executivo municipal vai ter uma despesa ao longo de todo o ano letivo de praticamente 700 mil euros. No âmbito do apoio social ao almoço escolar, 872 alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico terão a refeição gratuita na escola, ao passo que 1551 serão apoiados em 50 por cento do valor da refeição, fixado em 1,46 euros. Já no ensino pré-escolar, 322 alunos vão beneficiar na totalidade do apoio social atribuído pela Câmara de Barcelos aos alunos mais carenciados.

Para não perturbar o arranque do ano letivo, o executivo presidido por Miguel Costa Gomes decidiu, uma vez mais, adiantar uma verba de cerca de 1,2 milhões de euros destinados a garantir os serviços de refeições e transporte escolares e ainda do prolongamento de horário, cujo financiamento compete ao Ministério da Educação, que se tem atrasado no pagamento do montante estabelecido no contrato de transferência de competências para as autarquias.

Com a entrada em vigor da Lei dos Compromissos, a Câmara de Barcelos tem sentido mais dificuldades para fazer face ao problema levantado pelo atraso no envio das verbas em falta por parte do ministério que tutela a área da Educação, o que já motivou um apelo público feito pelo presidente da autarquia, Miguel Costa Gomes, ao secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, João Casanova de Almeida.

Na cerimónia de inauguração do Centro Escolar de Viatodos, em setembro, o autarca barcelense sensibilizou o governante para a necessidade de desbloquear os montantes em falta, adiantados pela Câmara para assegurar os serviços de refeição escolar, transporte e prolongamento de horário.

A despesa com Educação envolve ainda um conjunto de investimentos noutras atividades, com vista a garantir um ensino de qualidade aos 7400 alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do concelho.

Câmara quer lançar programa de pequenos-almoços gratuitos

A Câmara de Barcelos está a avaliar a possibilidade de lançar um programa de pequenos-almoços gratuitos nas escolas do 1.º ciclo e do pré-escolar, para fazer face às situações de carência que têm vindo a ser diagnosticadas no concelho.

O pelouro da Educação já solicitou aos diretores dos 10 agrupamentos escolares uma estimativa do número de alunos que estariam em condições socioeconómicas de ser abrangidos pelo programa de pequenos-almoços gratuitos, no sentido de medir o impacto financeiro que a medida pode ter no orçamento municipal.

No arranque do ano letivo 2012-2013, o presidente da autarquia admitiu que “a Câmara vai fazer um esforço com vista a assegurar o pequeno-almoço nas escolas às crianças mais carenciadas”, as quais chegam frequentemente à sala de aula em jejum.

O levantamento pedido aos agrupamentos escolares de Barcelos “com a máxima brevidade possível” visa fazer uma radiografia dos alunos com maiores dificuldades socioeconómicas, mas, ao mesmo tempo, ir além da identificação dos escalões de ação social escolar, uma vez que o fenómeno em causa atravessa estratos sociais heterogéneos e, por vezes, não é perceptível através dos tradicionais rácios de rendimentos.



As refeições escolares são um dos apoios prestados pela Câmara



TAREFEIRAS GANHAM COMPETÊNCIAS EM GESTÃO DE COMPORTAMENTOS

REFEITÓRIOS ESCOLARES SÃO LUGARES MAIS SEGUROS

Sensibilizar as tarefeiras para a importância da hora da refeição como espaço de partilha e cooperação dos 7400 alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo foi um dos principais objetivos da formação que a Câmara de Barcelos promoveu, pela primeira vez, no início do ano letivo 2012-2013.

Consciente da importância da hora da refeição para o processo de socialização das crianças, o executivo municipal quis dotar as 90 tarefeiras que acompanham as crianças que almoçam nos estabelecimentos de ensino de Barcelos de competências técnicas com vista à gestão de comportamentos nos 130 refeitórios escolares.

A formação, que teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal, foi dividida em duas grandes áreas: gestão de comportamentos das crianças nos refeitórios escolares, da responsabilidade de um psicólogo da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, e suporte básico de vida, ação desenvolvida pela Cruz Vermelha Portuguesa

de Campo.

Ao longo da formação, as tarefeiras receberam conhecimentos sobre estratégias gerais de gestão de comportamentos, como impor limites ou transmitir valores às crianças, estratégias que promovem comportamentos adequados, nomeadamente reforço positivo (recompensa) e negativo, e ainda estratégias de controlo de comportamentos inadequados, relacionadas com castigo/punição e pausa.

Outro dos aspetos que passaram a dominar prendeu-se com a ergonomia das cantinas escolares, isto é, com a disposição dos alunos nos refeitórios escolares.

Já no que diz respeito à área do suporte básico de vida, as 90 tarefeiras que acompanham as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo às refeições passaram a dominar saberes como reconhecer cada um dos elos da Cadeia de Sobrevivência, identificar as principais causas de paragem cardiorespiratória ou descrever a técnica de Posição Lateral de Segurança.

Município fornece refeições ao pessoal auxiliar

A Câmara de Barcelos vai fornecer, uma vez mais, as refeições ao pessoal auxiliar das escolas do 1.º ciclo e dos jardins de infância no ano letivo em curso. Com vista a assegurar o acompanhamento aos 7400 alunos na hora das refeições, a autarquia recorre à contratação suplementar de pessoal auxiliar, comumente designado de tarefeiras. Uma vez que o valor pago ao pessoal auxiliar é relativamente baixo (três euros/hora), a Câmara decidiu fornecer o almoço às tarefeiras nos termos em que é fornecido aos alunos mais carenciados durante o ano letivo 2012-2013.

Os encargos relativos ao fornecimento do almoço ao pessoal auxiliar que acompanha os alunos do 1.º ciclo e do pré-escolar ultrapassam os 80 mil euros.



PLATAFORMA EDUCATIVA JÁ PERMITE PAGAMENTO DAS REFEIÇÕES

PAIS VÃO PAGAR PASSES ESCOLARES ATRAVÉS DO MULTIBANCO

A Plataforma Educativa inovadora lançada pelo Município de Barcelos no ano letivo 2011-2012 vai permitir o pagamento dos passes escolares através das caixas Multibanco.

O serviço prestes a ser disponibilizado é mais uma ferramenta proporcionada pela Plataforma Educativa, uma aplicação informática desenvolvida a pensar nos encarregados de educação.

Atualmente, através do acesso à plataforma online, os pais recebem no telemóvel, todos os meses, uma mensagem de texto com um conjunto de dados para pagamento das refeições escolares dos seus educandos nas caixas Multibanco, procedimento que vai brevemente ser estendido ao pagamento dos passes escolares.

Até ao ano letivo anterior, eram as juntas de freguesia e as associações de pais quem recebia as cobranças mensais das refeições escolares e fazia a entrega do dinheiro à Câmara.

O projeto inovador lançado pelo atual executivo municipal iniciou-se no Agrupamento de Escolas de Fragoso, abrangendo cerca de 500 alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo. O sucesso da experiência cedo foi confirmado e, no arranque do ano letivo 2012-2013, o serviço já havia sido alargado a todo o concelho.

O lançamento do sistema de informação, de funcionalidades e de aplicações mostra, segundo a vereadora com o pelouro da Educação, Armandina Saleiro, “a visão inovadora e progressista do executivo no que diz respeito à Educação”, procurando assim “elevar os padrões de participação, transparência, rigor e eficiência”.

O que é a Plataforma Educativa

- A Plataforma Educativa tem como áreas prioritárias as refeições escolares, os transportes (ao nível dos procedimentos), o parque escolar (reporte de avarias e intervenções), as bibliotecas escolares (articulação com a Biblioteca Municipal na inventariação, catalogação e partilha de rede), as Atividades Extracurriculares e a comunicação com a comunidade escolar, em particular com os encarregados de educação;
- Em termos de eficiência, para além de uma arrecadação direta da comparticipação financeira dos encarregados de educação nas refeições escolares, há uma significativa redução de meios humanos e materiais envolvidos – baixou drasticamente o número de saídas das viaturas municipais e dos funcionários que se deslocavam pelas escolas, associações de pais, juntas de freguesia e IPSS para recolher as verbas referentes ao pagamento das refeições nos agrupamentos de escolas.

1.º ciclo com quadros interativos

O esforço da Câmara de Barcelos em criar cada vez melhores condições pedagógicas nos estabelecimentos de ensino do concelho está bem patente no investimento de cerca de 60 mil euros para o apetrechamento das escolas do 1.º ciclo de quadros interativos e projetores de vídeo. Ao todo, 36 escolas do 1.º ciclo de Barcelos vão receber quadros interativos de última geração, que permitem, simultaneamente, a função de quadro interativo e de quadro tradicional de escrita, o que lhes confere uma boa utilidade prática.

A instalação de quadros interativos nas escolas do concelho está, de facto, diretamente relacionada com a forte aposta do Município de Barcelos na requalificação da rede educativa, com vista a aumentar os padrões de qualidade, bem-estar e segurança dos equipamentos escolares.



MEDIDA IMPLICA INVESTIMENTO DE 195 MIL EUROS

CÂMARA OFERECE MANUAIS ESCOLARES E DIGITAIS A 5300 ALUNOS

Pelo terceiro ano letivo consecutivo, os alunos do 1.º ciclo e dos jardins de infância de Barcelos tiveram acesso a manuais escolares e manuais digitais em inglês. A medida, posta em prática pelo atual executivo desde que chegou à Câmara, implica um investimento municipal de 195 mil euros, 170 mil relativos aos manuais escolares obrigatórios para os cinco mil alunos do 1.º ciclo e 25 mil referentes aos 2400 alunos dos jardins de infância.

Para o presidente da Câmara, a cedência dos manuais é mais uma medida do executivo municipal com o objetivo de “melhorar as condições de acesso ao ensino” dos barcelenses em idade escolar e, ao mesmo tempo, “ajudar as famílias num momento particularmente difícil que o país atravessa”, desonerando-as de um encargo obrigatório para quem frequenta a escola.

No caso dos manuais escolares, todas as famílias do concelho de Barcelos tiveram acesso ao subsídio municipal mediante a apresentação da fatura por parte dos encarregados de educação, que adquiriram os livros nos diversos estabelecimentos comerciais do concelho.

Objetivo: contribuir para revitalização da economia local.

Entregues simbolicamente pelo presidente da Câmara na EB1 e jardim de infância de Aborim, no arranque do novo ano letivo, os manuais digitais, com 60 páginas, contêm atividades de enriquecimento curricular e de apoio às disciplinas.

O projeto lançado pela Câmara de Barcelos inclui ainda uma plataforma cedida às escolas que permite a partilha de trabalhos entre os professores e os alunos. Mediante a atribuição de um código, o aluno tem acesso pelo seu computador à plataforma online para consultar os trabalhos e as informações pedagógicas, criando, assim, uma comunidade escolar em rede.

Os alunos do 1.º ciclo de Barcelos receberam ainda um guião gratuito intitulado «Educar para a cidadania e empreendedorismo», cujas temáticas serão abordados ao longo do ano letivo.

Por fim, o Município de Barcelos, através do pelouro da Educação e da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, fornece materiais para o desenvolvimentos das Atividades Extracurriculares (AEC).



AGREGAÇÃO DE ESCOLAS SEM SOBRESSALTOS

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO APROVA PARECER DA CÂMARA

Os novos territórios educativos entraram em vigor no ano letivo 2012-2013 sem qualquer tipo de contestação por parte de todos os agentes do sistema educativo em Barcelos. Proposto pelo executivo municipal, o parecer que estabeleceu o novo mapa de escolas no concelho foi aprovado por maioria – apenas um voto contra – pelo Conselho Municipal de Educação, criando-se assim três novos territórios educativos e mantendo-se os agrupamentos escolares de Vila Cova e Vale de Tamel-Lijó sem fusão.

Com base na auscultação feita pelo pelouro da Educação aos Conselhos Gerais das escolas do concelho, foram criados no ano letivo 2012-2013 os territórios educativos compostos pela Escola Secundária de Barcelinhos e pela Escola Básica 2,3 Rosa Ramalho, pela Escola Secundária de Barcelos, pela Escola Básica 2,3 Abel Varzim e, parcialmente, pela Escola Básica 2,3 Gonçalo Nunes e, por fim, pela Escola Secundária

Alcaides de Faria, pela Escola Básica 2,3 de Manhente e, parcialmente, pela Escola Básica 2,3 Gonçalo Nunes (o Agrupamento Gonçalo Nunes é o único citadino, pelo que deve ter um território educativo partilhado com as duas escolas secundárias também localizadas no interior da cidade, numa lógica de interceção e equilíbrios territoriais).

O parecer aprovado pelo Conselho Municipal de Educação e pela Direção Regional de Educação do Norte contempla ainda a integração no Agrupamento de Escolas Vale D'Este, em Viatodos, do Ensino Secundário via profissional, com vista à fixação dos jovens em idade escolar em estabelecimentos de ensino do concelho.

O consenso estabelecido pelo executivo e os agentes educativos evitou assim a imposição de agregação de escolas prevista na lei e permitiu que o ano letivo em Barcelos arrancasse, uma vez mais, sem perturbações.

TRANSPORTE DOS ALUNOS PARA NOVOS CENTROS ESCOLARES ESTÁ GARANTIDO

CÂMARA SUBSIDIA EM 250 MIL EUROS COMPRA DE CARRINHAS ESCOLARES

Atenta às alterações impostas pela reorganização do parque escolar, iniciada em 2010 com a revisão da Carta Educativa, a Câmara de Barcelos participou, com cerca de 250 mil euros, a aquisição de miniautocarros para o transporte dos alunos do 1.º ciclo do concelho. O esforço desenvolvido pelo Município abrangiu um conjunto de freguesias que, nos três últimos anos, sofreram alterações na organização territorial do sistema educativo, por força da construção de novos centros escolares.

Para não pôr em causa o princípio da equidade no acesso à Educação dos alunos residentes nas freguesias cujos estabelecimentos de ensino deram lugar a novos agrupamentos, o executivo municipal decidiu estabelecer protocolos de colaboração com as Juntas para a aquisição de viaturas adequadas ao transporte

de crianças ou atribuir subsídios para participação na aquisição de miniautocarros.

No arranque do ano letivo 2012-2013, no âmbito da reorganização escolar resultado da construção do Centro Escolar de Viados, a Câmara atribuiu um subsídio de 45 mil euros à Junta de Minhotães com vista à aquisição de uma viatura para transportar os alunos da freguesia até ao novo estabelecimento de ensino.

O mesmo aconteceu com outra freguesia vizinha, Grimancelos, também abrangida pelo processo de reordenamento do parque escolar do concelho, cujo protocolo estabelece a atribuição de uma verba de 45 mil euros à Junta para comprar um miniautocarro destinado a transportar todos os dias do calendário escolar os alunos ao Centro Escolar de Viados.

Já em 2010-2011, a Câmara havia atribuído um subsídio de 40 mil euros às Juntas de Faria e de Vilar de Figos, para assegurar o transporte de ida e volta dos alunos do 1.º ciclo para a escola de acolhimento, localizada em Milhazes.

Ainda no mesmo ano, o Município de Barcelos subsidiou em 30 mil euros a aquisição de um autocarro de 37 lugares por parte da Junta de Roriz, para transporte dos alunos do jardim de infância e da escola do 1.º ciclo.

Também para garantir a deslocação de todas as crianças da Igreja Nova para a EB1 de Alheira, o executivo atribuiu 10 mil euros de subsídio ao Centro de Bem Estar Social de Alheira, que assim adquiriu um miniautocarro de 22 lugares para fazer face ao serviço de apoio à infância, com 45 crianças e 20 em lista de espera.



Presidente elogia setor solidário

"Sabemos que este apoio é muito importante para que as crianças, cujos pais desenvolvem atividades profissionais maioritariamente em fábricas, tenham as condições devidas em termos de segurança", justifica Miguel Costa Gomes, acrescentando: "A criação desta rede de transportes vai além daquilo que a lei nos impõe e só se torna possível graças à colaboração de diversas entidades associativas e instituições do setor solidário".

O presidente da Câmara conclui que, "na atual conjuntura, é de enaltecer o esforço desenvolvido pela autarquia no reforço da rede de transporte escolar do 1.º ciclo do ensino básico." Ao todo, a autarquia investiu, nos últimos três anos, 250 mil euros em transporte escolar, quer em veículos, quer em combustíveis e manutenção.

O transporte escolar é um dos apoios prestados pela Câmara



INVESTIMENTO ATINGE 480 MIL EUROS POR ANO LETIVO

MUNICÍPIO DISPONIBILIZA PSICÓLOGOS E TERAPEUTAS DA FALA A 50



O Município de Barcelos investe 480 mil euros em cada ano letivo para disponibilizar os serviços de terapia da fala e de apoio psicopedagógico a cinco mil crianças do 1.º ciclo e dos jardins de infância de todos os 10 agrupamentos escolares do concelho de Barcelos.

O objetivo do projeto desenvolvido pela Câmara, através da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, visa promover o desenvolvimento social, emocional e cognitivo de toda a comunidade escolar, para aumentar os índices de sucesso escolar, assim como garantir um ensino de excelência ao nível do Ensino Básico.

O projeto de apoio psicossocial destina-se a todos os alunos que frequentam o 1.º ciclo e os jardins de infância de Barcelos, mas também abrange um conjunto de famílias com reduzidas competências psicos-

sociais, em contexto comunitário, nomeadamente em sedes de Junta. Entre as principais atividades desenvolvidas pelo projeto, estão o apoio psicopedagógico, as avaliações psicológicas, intervenções em grupo direcionadas às crianças, a consultadoria a professores e pais, ações de formação no âmbito de problemas psicoeducativos, entre outros.

Ao mesmo tempo, os técnicos envolvidos no projeto desenvolvem ações de intervenção psicossocial que passam pela promoção de competências parentais, de modo a que as famílias tenham práticas educativas mais funcionais, as quais se traduzam no sucesso educativo das crianças.

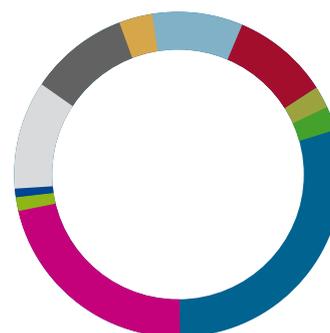
No apoio psicoeducativo, os psicólogos acompanharam um total de



Nº ALUNOS ACOMPANHADOS POR AGRUPAMENTO



CARATERIZAÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS



549 alunos no segundo período do ano letivo 2010-2011 e 582 no terceiro período do ano letivo de 2011-2012, cujos números representam um aumento da resposta dos serviços de Psicologia.

Já no primeiro período do ano letivo 2011-2012, foram acompanhados 481 alunos, nos diferentes agrupamentos escolares, o que se explica pelo facto de se tratar do arranque do ano escolar.

Entre as problemáticas mais comuns seguidas em contexto escolar, destacam-se as perturbações relacionadas com a aprendizagem (défice cognitivo, dislexia, ou défice de atenção), as perturbações relacionadas com o comportamento (hiperatividade) e as perturbações emocionais (depressões, ansiedade, inadaptação).

Já em relação ao serviço de Terapia da Fala, os técnicos acompanha-

ram, nos diferentes agrupamentos escolares de Barcelos, um total de 51 alunos no primeiro período do ano letivo 2011-2012 e outros tantos no segundo e terceiro períodos de 2010-2011.

O serviço de Psicologia, prestado por 18 psicólogos, e Terapia da Fala, assegurado por dois terapeutas da fala, é reconhecidamente uma mais valia para toda a comunidade escolar abrangida pelo projeto do Município, criando condições para o sucesso escolar das crianças, nomeadamente das que frequentam o 1.º ciclo.

Aliás, são os próprios agentes educativos – agrupamentos escolares, professores e pais – a admiti-lo, avaliando os serviços como de elevada qualidade e fundamentais para garantir um ensino de excelência.



CENTRO ESCOLAR DE VIATODOS FEZ SUBIR PARA 26 NÚMERO DE UNIDADES NO CONCELHO

BARCELOS TEM UMA DAS MAIORES REDES DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DO PAÍS



Com a abertura, no ano letivo 2012-2013, da biblioteca escolar do novo Centro Escolar de Viatodos, a Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos subiu para 26 unidades, o que faz do concelho um dos maiores do país em termos do número deste tipo de equipamentos.

Desde 2009, quando o atual executivo assumiu funções, já foram inauguradas as bibliotecas escolares de Remelhe e Carapeços, em 2010, e Pousa, em 2011, estando já prevista para o próximo ano letivo a inauguração da biblioteca escolar do Centro Escolar de Barqueiros. Apesar de já pertencer à Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos, a unidade do Centro Escolar de Viatodos ainda não foi inaugurada, as-

sim como também não faz parte da rede de bibliotecas nacional, uma vez que ainda não foram abertas as candidaturas.

Distribuídas por 10 agrupamentos escolares espalhados por todo o concelho, as 26 bibliotecas escolares desempenham um papel cada vez mais fundamental no combate à literacia e na difusão do livro e da leitura no município.

Num mundo globalizado e numa sociedade da informação e do conhecimento, a rede de bibliotecas é uma estrutura que visa, assim, responder às novas exigências de qualidade de ensino, criando condições para a melhoria do serviço educativo e cultural.

Portal já está em funcionamento

A Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos tem como estrutura de apoio e dinamização o SABEbcI (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolas do Concelho de Barcelos), que procura garantir o desenvolvimento sustentado da rede, assente num conjunto de medidas, como o apoio técnico, a partilha de recursos, as ações de incentivo à leitura, a formação de docentes ou a divulgação de boas práticas.

Eis algumas das principais atividades realizadas pelo SABEbcI:

- Criação do portal da Rede de Bibliotecas Escolares, já em funcionamento, o qual permite aceder ao Catálogo Coletivo online, uma partilha e divulgação mais eficiente de boas práticas, assim como uma maior abertura à comunidade;
- Organização da «Semana Concelhia da Leitura», que engloba o Encontro de Bibliotecas Escolares de Barcelos e diversas atividades de promoção da leitura;
- Aprofundamento do apoio técnico nas áreas da organização, gestão e funcionamento das bibliotecas escolares, permitindo concretizar o objetivo de reforçar o desenvolvimento sustentado da rede;
- Reforço da articulação, no âmbito da promoção da leitura, através da organização dos planos de atividades, o que permite uma resposta mais eficaz às necessidades educativas dos alunos.

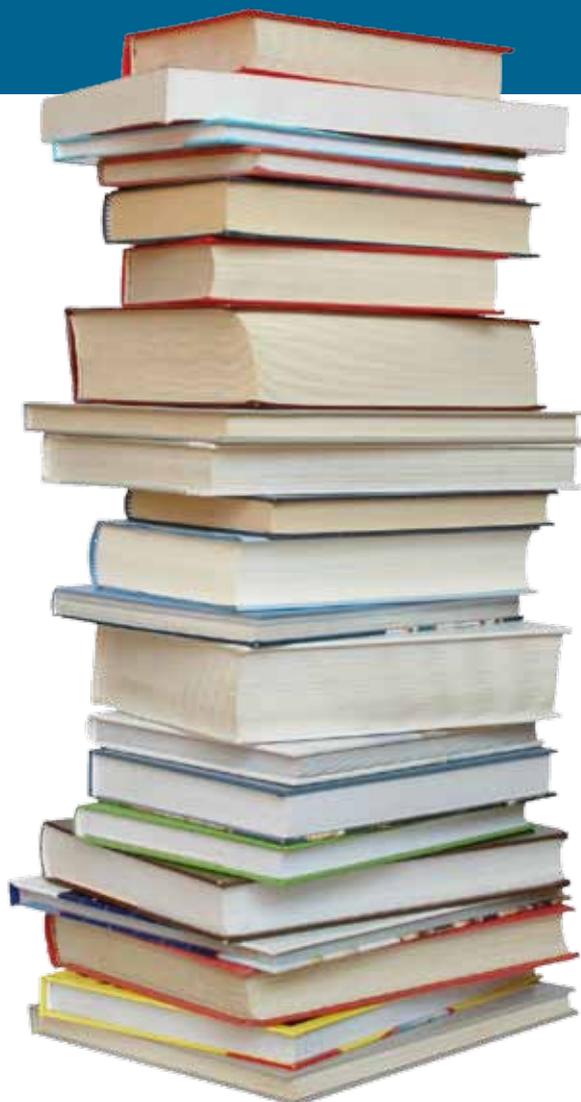
BIBLIOTECA MUNICIPAL LANÇA PROJETO DE ANIMAÇÃO CULTURAL

A Câmara de Barcelos vai lançar, no início do próximo ano, um projeto de animação cultural da Biblioteca Municipal, com vista a abrir aquele espaço a novos públicos e a incentivar o gosto e o interesse pela leitura e criação de hábitos culturais.

O programa desenvolvido pelo pelouro da Cultura, intitulado «Biblioteca em Ação», vai realizar-se mensalmente, de acordo com a seguinte periodicidade: primeiro sábado de cada mês, 16h00, divulgação de autores; segunda a sexta-feira, 21h30, tertúlias; terceiro sábado, 16h00, divulgação de filmes e quarto sábado, 10h30, ateliê de escrita criativa.

Com a criação do projeto de animação cultural, o executivo camarário aposta no desenvolvimento de uma cultura de proximidade para a Biblioteca Municipal, interessada em incorporar novas valências, levando em linha de conta as novas realidades emergentes, num quadro de crise e de mudança de comportamentos.

Em suma, a Biblioteca Municipal, ao procurar abrir-se a novos públicos, quer assumir-se como um catalisador de vontades, valorizando o vasto património artístico-cultural do concelho de Barcelos.





CENTROS ESCOLARES A BOM RITMO

A execução dos cinco novos centros escolares está a correr a bom ritmo. Orçados em cerca de 13 milhões de euros, os equipamentos devem ficar prontos nos prazos estabelecidos no momento da adjudicação das empreitadas, salvo atrasos decorrentes da evolução das obras a partir da última análise do cronograma financeiro.



CENTRO ESCOLAR DE ARCOZELO

Com um custo estimado de 3,1 milhões de euros, o Centro Escolar de Arcozele, composto por 12 salas para o 1.º ciclo e duas salas para o pré-escolar, arrancou em junho de 2012 e estará concluído em 12 meses. Até ao momento, a construção do equipamento escolar está a ser executada dentro do que estava definido.

CENTRO ESCOLAR DE LIJÓ

Localizado próximo da Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos, o Centro Escolar de Lijó estará pronto no primeiro trimestre de 2013. Orçado em 2,6 milhões de euros, a nova escola que vai nascer na freguesia de Lijó tem oito salas para os alunos do 1.º ciclo e quatro salas para jardim de infância e vai ter uma área de influência que abrange as freguesias de Campo, Alvito S. Martinho e Couto.



CENTRO ESCOLAR DE FRAGOSO

Adjudicado por quase um milhão de euros, o Centro Escolar de Gilmonde, localizado no atual campus da escola básica integrada com o mesmo nome, só deve estar concluído no final do próximo ano. O prazo de execução da obra é de 10 meses, que pode ser ligeiramente ultrapassado, em resultado do atraso verificado à data do mês de agosto.

CENTRO ESCOLAR DE GILMONDE

Os prazos de construção do Centro Escolar de Gilmonde, acoplado à EB1/jardim de infância Elvira Barroso, estão a ser cumpridos pelo empreiteiro da obra, pelo que é expeável que, no início do próximo ano, haja condições para ser entregue à Câmara de Barcelos. O novo equipamento está orçado em 2,3 milhões de euros, investimento que servirá para dotar o antigo edifício de seis salas do 1.º ciclo e de duas salas para os alunos do pré-escolar.



CENTRO ESCOLAR DE ANTÓNIO FOGAÇA

Com prazo de conclusão previsto para os primeiros meses do próximo ano, o Centro Escolar António Fogaça, situado na freguesia de Vila Frescainha de S. Martinho, está a nascer precisamente no terreno da escola que lhe dará lugar. Com uma área de influência que envolve a freguesia de Barcelos, vai ter 16 salas destinadas ao ensino do 1.º ciclo e duas salas para jardim de infância. O valor da adjudicação chega aos quatro milhões de euros.



MIGUEL COSTA GOMES FAZ CHEGAR PETIÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PRESIDENTE DA CÂMARA RECEBE MOVIMENTO FREGUESIAS SIM

No dia em que organizou uma manifestação no Largo da Porta Nova contra a reforma administrativa autárquica, a 10 de junho, o Movimento Freguesias Sim foi recebido pelo presidente da Câmara de Barcelos, a quem foi entregue uma petição com vista à revogação da lei da reforma administrativa.

Nos Paços do Concelho, Miguel Costa Gomes prometeu aos manifestantes provenientes de Barcelos, e também de outros concelhos, fazer chegar ao Presidente da República e à Assembleia da República a petição entregue com mais de 4300 assinaturas, exigindo a revogação da lei que determina um novo mapa territorial no maior concelho do país em número de freguesias.

O presidente do Município de Barcelos solidarizou-se com o espírito das reivindicações do Movimento Freguesias Sim e reiterou a oposição do executivo municipal ao modelo de reorganização imposto pela reforma, defendendo que a fusão de freguesias “não é uma imposição da Troika” e não vai ter qualquer reflexo no défice público nacional.

O único efeito que a lei vai ter, caso entre em vigor, advogou ainda Miguel Costa Gomes, “é a perda de qualidade de vida dos cidadãos”.

Executivo municipal rejeita reorganização administrativa

A Câmara Municipal de Barcelos é contra a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. Na reunião ordinária de 15 de junho, o executivo municipal aprovou, por unanimidade, um parecer que rejeita a extinção de qualquer uma das 89 freguesias do concelho, por “aquilo que representam para as populações”, uma vez que, pode ainda ler-se no documento votado favoravelmente por todos os vereadores (PS, PSD e independentes), “nenhum órgão autárquico foi eleito com o mandato de liquidar freguesias”.

Para o executivo camarário, “Barcelos não carece de qualquer reforma administrativa, muito menos de uma reforma que implique a extinção de freguesias”. O parecer votado por unanimidade diz que, “contrariamente ao que o Governo da República pretende fazer crer”, a reforma autárquica “não permitirá alcançar nenhum dos objetivos previstos no artigo da Lei n.º 22/2012, de 30/5”. Bem pelo contrário, lê-se ainda no parecer.

Com efeito, acrescenta o documento, a reorganização administrativa “não contribuirá, minimamente, para a promoção da coesão territorial e do desenvolvimento local, diminuirá a capacidade de intervenção das juntas de freguesias e provocará uma degradação da qualidade dos serviços públicos pela inexistência de proximidade entre as freguesias e as populações”.



O presidente da Câmara recebeu do Movimento Freguesias Sim a petição pública



PRESIDÊNCIAS ABERTAS É MARCA DO ATUAL EXECUTIVO

PÉRIPOLO POR MAIS DE 50 FREGUESIAS APROXIMA CÂMARA DOS CIDADÃOS

O atual executivo municipal continua a privilegiar a proximidade com os cidadãos de Barcelos. Quando assumiu funções como presidente da Câmara, em 2009, Miguel Costa Gomes pôs em prática um novo modelo de relacionamento com os presidentes de Junta e com os cidadãos, cumprindo assim um dos compromissos estratégicos com que se apresentou às eleições: lançar iniciativas de proximidade com os barcelenses.

Ao fim de três anos de mandato, as Presidências Abertas têm sido um sucesso, bem recebidas pelos presidentes de Junta e também pelos cidadãos barcelenses das freguesias já visitadas por Miguel Costa Gomes. A presença do presidente da Câmara nas freguesias de Barcelos, para ouvir a voz das comunidades, tem permitido resolver um conjunto de problemas e preocupações que afligem os cidadãos.

As Presidências Abertas também possibilitam o acompanhamento dos investimentos que estão a ser feitos em cada uma das freguesias, ao abri-

go do Protocolo 200 por cento, outra medida que vai ao encontro do novo estilo de governação estabelecido pelo executivo camarário, apostado em fazer dos presidentes de Junta os principais elos de ligação à cidadania. Não raras vezes, nas mais de 50 freguesias que visitou, o presidente da Câmara tem-se referido às Presidências Abertas “como uma das mais importantes decisões tomadas” pelo executivo que governa a autarquia, em face dos resultados verificados no terreno. “A primeira reação que as pessoas ainda têm quando se faz uma Presidência Aberta na sua freguesia é de surpresa pela presença do presidente da Câmara, porque, na verdade, não havia tradição em Barcelos de um momento sem formalismos para colocar questões e fazer sugestões ao responsável público pelos destinos do concelho”, reconhece Miguel Costa Gomes, decidido a dar continuidade a uma iniciativa que já é uma marca do executivo que lidera a autarquia desde 2009.

PRESIDÊNCIAS ABERTAS



1. Mínhotães
2. Lama
3. Carvalhas
4. Vilar do Monte

Alheira
 Vila Boa
 Cambeses
 Milhazes
 Fragoso
 Vila Frescainha S. Pedro
 Pousa
 Rio Covo Sta. Eulália
 Fragoso
 Tamel S. Veríssimo
 Cossourado
 Perelhal
 Gilmonde
 Manhente
 Lijó
 Viatodos
 Pereira
 Cristelo
 Durrães
 Barqueiros
 Tamel S. Pedro Fins
 Carapeços
 Vila Frescainha S. Martinho
 Galegos Sta. Maria
 Martim
 Couto
 Mariz
 Midões
 Areias de Vilar
 Ucha
 Galegos S. Martinho
 Balugães
 Sequeade
 Macieira
 Panque
 Courel
 Aldreu
 Palme
 Roriz
 Várzea
 Abade de Neiva
 Tamel Sta. Leocádia
 Monte de Fralães
 Pedra Furada
 Quintiães
 Carvalhas
 Minhotães
 Lama
 Vilar do Monte
 Alvelos
 Areias S. Vicente
 Feitos

PRESIDENTE DA CÂMARA INAUGURA JUNTA DE ARCOZELO...

O dia 30 de setembro foi de festa para a população da freguesia de Arcozele, a maior do concelho em número de habitantes, com a dupla inauguração do edifício da sede da Junta e do parque infantil.

Orçadas em 430 mil euros, num investimento conjunto da Câmara de Barcelos e da Junta, as obras foram inauguradas pelo presidente da autarquia, Miguel Costa Gomes, que, na hora de descerrar a placa alusiva à abertura oficial da nova sede, não escondeu a emoção por estar a concretizar “um sonho antigo” e uma “ambição legítima” da população de Arcozele.

O autarca sublinhou mesmo o contributo do povo arcozelense na construção da nova sede da Junta e também a sua “persistência”, numa alusão ao impasse em todo o processo referente

ao arranque e conclusão das obras. Para Miguel Costa Gomes, o edifício inaugurado “é digno, funcional” e, acima de tudo, “compatível com as necessidades da freguesia”.

O presidente da Câmara reconheceu que o investimento feito na construção do novo edifício implica “um grande esforço financeiro” quer da Junta, quer da autarquia, mas justificou-o pela “necessidade de dotar Arcozele de uma sede à medida da freguesia” e pela “vontade da população em ultrapassar as dificuldades” que se atravessaram no caminho.

Também o presidente da Assembleia de Freguesia, Américo Gomes, sublinhou a importância da sede da Junta, construída para proporcionar “melhores condições à população” de Arcozele e também para funcionar como “espaço de en-

contro” de todos os arcozelenses.

Visivelmente emocionado no dia da inauguração da nova sede, o presidente da Junta de Arcozele agradeceu “o apoio dado pela Câmara, desde a primeira hora, ao projeto de construção do edifício” e confessou tratar-se da “concretização de um sonho antigo”.

“Em pleno século XXI, a freguesia estava desprovida de um edifício que dignificasse a Junta”, deixou descair Francisco Rocha, elogiando ainda o protocolo que todas as freguesias assinaram com o Município de Barcelos para a transferência de verbas correspondentes a 200 por cento do Fundo de Financiamento das Freguesias, o qual contribuiu decisivamente para o financiamento das obras da sede e do parque infantil aberto à comunidade local.



...E LANÇA PRIMEIRA PEDRA DA SEDE DA JUNTA DE BARQUEIROS

O presidente da Câmara de Barcelos lançou em setembro a primeira pedra da sede da Junta de Barqueiros, um edifício localizado junto ao cemitério da freguesia e orçado em 300 mil euros.

Num momento em que se discute a reorganização administrativa, cuja reforma implicará a redução de freguesias, Miguel Costa Gomes justificou a presença no arranque simbólico das obras com a “importância que as Juntas e os presidentes de Junta têm na ligação da autarquia aos cidadãos”.

Convicto de que, a ser posta em prática, a reforma representa “uma perda enorme de cidadania”, o presidente da autarquia de Barcelos manifestou-se, uma vez mais, contra o modelo de reorganização autárquica, considerando que o novo mapa de freguesias imposto “não tem condições de ser implementado”.

A nova sede da Junta de Barqueiros tem o prazo de execução de um ano, pelo que deve ser inaugurada em setembro de 2013, por altura da maior festa da freguesia: a romaria a Nossa Senhora das Necessidades.



EDIFÍCIOS DESATIVADOS VOLTAM A ESTAR AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

CÂMARA JÁ DOOU 13 ESCOLAS PRIMÁRIAS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

À média de quatro por ano, a Câmara de Barcelos já doou 13 antigas escolas primárias, a maioria das quais – 12 – a juntas de freguesia do concelho e uma em regime de comodato a uma associação.

A doação às juntas de freguesia ou, em alternativa, ao movimento associativo do concelho dos edifícios das antigas escolas primárias assenta na mesma lógica que deu origem ao Protocolo 200 por cento, ou seja, descentralizar a gestão autárquica.

Se, na verdade, a transferência média de cinco milhões de euros por ano para as freguesias é o expoente máximo das políticas descentralizadoras levadas a cabo pelo executivo municipal, a decisão de doar às juntas os edifícios escolares também vai no mesmo caminho, dotando assim as freguesias de equipamentos próprios que lhes permitem estabelecer parcerias com as comunidades locais.

Os fins a dar a cada uma das 13 escolas primárias que já não estão nas mãos da Câmara de Barcelos diferem de freguesia para freguesia, de acordo com o protocolo estabelecido entre o Município e as juntas. Em Abade de Neiva, por exemplo, a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, em parceria com a junta de freguesia, levou a cabo o restauro da antiga escola, com vista a instalar naquele edifício devoluto há 24 anos os cursos de Restauração e de Hotelaria.

Em agosto, o presidente da Câmara inaugurou as obras que deram nova vida à escola de Abade de Neiva, composta por um edifício de rés do chão, com duas salas e anexos (com 281 metros quadrados) e ainda um logradouro (com 825 metros quadrados).

Os fins a dar a cada uma das 13 escolas primárias que já não estão nas mãos da Câmara de Barcelos diferem de freguesia para freguesia, de acordo com o protocolo estabelecido entre o Município e as juntas

No dia em que as portas da escola se voltaram a abrir à comunidade local, Miguel Costa Gomes congratulou-se com o regresso da antiga primária à função de educar e formar as novas gerações, preparando-as para o futuro, depois de 24 anos abandonada, quando, em 1988, deixou de funcionar e passou para o lugar da Cachadinha.

Já em Carapeços, o objetivo da junta é recuperar a antiga escola primária para servir de apoio às coletividades locais, enquanto, em Barqueiros, a doação do edifício escolar com mais de quatro décadas visa albergar associações da freguesia, nomeadamente o Rancho Folclórico e Etnográfico, assim como receber atividades de interesse público.

Em Faria, a escola primária passará a acolher apenas a sede da junta de freguesia, transferindo para o novo estabelecimento de ensino o jardim de infância que estava a funcionar no antigo edifício provisoriamente. As obras de recuperação da escola primária da freguesia de Couto visam o mesmo fim: instalar a sede da junta, assim como na freguesia de Pedra Furada ou de Perelhal.

Destino diferente vai ter o edifício da antiga escola primária de São João (Galegos Santa Maria), cedida pela Câmara por um ano, com possibilidade de renovação, à Associação Galo Novo. As antigas escolas primárias doadas pelo Município de Barcelos são Moure, Alvito S. Martinho, Milhazes, Pedra Furada, Abade de Neiva, Couto S. Tiago, Tregosa, Fonte Coberta, Lagoa Negra (Barqueiros), Perelhal, Carapeços, Faria e S. João (Galegos Santa Maria).



Miguel Costa Gomes inaugurou obras de restauro da antiga escola primária de Abade de Neiva



EXECUTIVO É CAMPEÃO DAS TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

JUNTAS VÃO RECEBER CERCA DE 20 MILHÕES DE EUROS EM QUATRO ANOS

O executivo municipal liderado por Miguel Costa Gomes é o recordista de transferência de verbas para as freguesias. Em três anos de mandato, 12,5 milhões de euros já foram recebidos pelas Juntas, correspondentes a 200 por cento do Fundo de Financiamento das Freguesias, no âmbito do alargamento de competências previstas no protocolo firmado entre a autarquia e as Juntas.

O executivo presidido por Miguel Costa Gomes mantém assim a linha iniciada em 2010, quando foi assinado, pela primeira vez, o protocolo entre o Município de Barcelos e as Juntas, ao abrigo do qual a Câmara entrega às freguesias um conjunto de competências nas mais diversas áreas.

A transferência de verbas para as Juntas foi um compromisso eleitoral assumido por Miguel Costa Gomes e visa, através de um modelo inovador e descentralizador, dar autono-

mia às Juntas, dignificando, ao mesmo tempo, o presidente de Junta, com um papel “absolutamente insubstituível” na ligação entre a autarquia e os cidadãos.

“Parceiros estratégicos no desenvolvimento do Poder Local junto das populações”, reconhece Miguel Costa Gomes, os presidentes de Junta receberam uma comparticipação financeira proveniente da cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para fazerem face a uma série de encargos transferidos do município para as freguesias.

Com vista a assegurar o acompanhamento e a gestão do protocolo celebrado entre a Câmara de Barcelos e as Juntas, foi constituído um Gabinete de Apoio Técnico, que funciona na dependência do presidente da autarquia, formado por técnicos das áreas da arquitetura, engenharia, ação social e jurídica.

No âmbito do Protocolo 200 por cento, as Jun-

tas comprometem-se a manter em bom estado de conservação as infraestruturas e os equipamentos objeto de delegação de competências, realizando os necessários investimentos. No que respeita à aquisição de bens imóveis ou aquisição de serviços e à execução de contratos de empreitadas de obras públicas, têm de cumprir todas as normas legais e regulamentos previstos no Código dos Contratos Públicos.

As Juntas estão ainda obrigadas a apresentar um relatório de execução ao Gabinete de Apoio Técnico, de cujo documento dependem para continuar a receber as comparticipações financeiras trimestrais.

A delegação de competências do Município de Barcelos para as freguesias envolve áreas que vão dos equipamentos rurais e urbanos à rede viária municipal, passando ainda pelo património, cultura, desporto, atividades recreativas e de lazer, educação e proteção civil.

Miguel Costa Gomes inaugura parque infantil em Galegos S. Martinho

"Este é um exemplo de conjugação de esforços para a resolução de situações que praticamente todos os dias batem à porta da Câmara". Foi assim que Miguel Costa Gomes se referiu à parceria estratégica entre o Município de Barcelos, a Junta de Galegos de S. Martinho e a Associação de Pais com vista à requalificação do parque infantil da escola básica da freguesia. Presente na inauguração dos melhoramentos realizados no parque infantil, o edil de Barcelos reconheceu que "Portugal vive tempos de grandes constrangimentos orçamentais, que condicionam a gestão de quem está junto das populações, como as Câmaras e as Juntas", mas também defendeu que, "se se seguir o exemplo do que foi feito em Galegos de S. Martinho, vamos conseguir garantir qualidade de vida às pessoas". No âmbito da parceria para os melhoramentos do parque infantil, a Junta adquiriu os materiais e, com a ajuda dos pais, colocou as guias e a pavimentação aos fins de semana. Já a autarquia colocou a tijoleira e adquiriu três equipamentos de diversão, num investimento de cerca de 10 mil euros. A Associação de Pais também assumiu os encargos com o arranjo de alguns equipamentos de diversão, angariou patrocínios e ainda participou nos trabalhos de construção. O pavimento em borracha, orçado em cerca de cinco mil euros, foi financiado pela Câmara de Barcelos.



MIGUEL COSTA GOMES REUNIU COM PRESIDENTE DA ARS-NORTE

CÂMARA REAFIRMA DISPONIBILIDADE PARA CONSTRUIR HOSPITAL

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, reuniu com o presidente da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-N), Castanheira Nunes, e manifestou-lhe "total disponibilidade" para cumprir com o acordo estratégico de colaboração assinado em julho de 2009 para a construção do novo hospital.

Em face das notícias vindas a público, segundo as quais o Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos, corria o risco de perder valências, nomeadamente o serviço de Pediatria, o edil de Barcelos solicitou uma reunião de urgência ao Ministério da Saúde e à ARS-Norte, com vista a esclarecer a estratégia na área da Saúde traçada pela tutela para o concelho.

Na reunião tida, no Porto, com o presidente da ARS-N, Miguel Costa Gomes comprometeu-se a "assumir os compromissos" estabelecidos entre o Município de Barcelos e a ARS-Norte, nomeadamente a cedência do terreno para a construção do novo hospital, localizado na Quinta de Santa Maria, na freguesia de Vila Boa, e ainda a criação das acessibilidades para o equipamento hospitalar.

O presidente da Câmara reafirmou, assim, ao responsável pela Administração Regional de Saúde do Norte a intenção de investir mais de 10 milhões de euros do orçamento municipal para lançar o novo hospital de Barcelos, mas também deixou uma aviso: "Só se justifica um esforço financeiro público municipal, se o Ministério da Saúde assegurar o esforço público nacional" e construir o novo hospital, conforme está estabelecido no acordo estratégico de colaboração que assinou com o anterior executivo camarário.



Caraterísticas

- N.º de camas: 136 camas, em quartos individuais e de duas camas;
- 97 camas de internamento (81 de adultos e 16 de crianças e adolescentes);
- Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença com 24 camas;
- Unidade de Cuidados Continuados de Paliativos com 15 camas
- Quatro salas de bloco operatório, das quais duas exclusivas para cirurgia de ambulatório e duas para cirurgia convencional (programada e urgente);
- 30 gabinetes de consulta e 13 gabinetes de exames especiais;
- Centro de hemodiálise com 26 postos;
- Serviço de Urgência com apoio cirúrgico das 08h às 22h;
- Estacionamento: 544 viaturas, incluindo 163 lugares subterrâneos (4075m²) e 381 lugares à superfície.



CONCELHO JÁ TEM DISPONÍVEL NOVA SINALÉTICA À CIRCULAÇÃO DE PEREGRINOS

CÂMARA DÁ NOVO FÔLEGO AO CAMINHO DE SANTIAGO

O concelho de Barcelos tem um lugar incontornável no clássico traçado do Caminho de Santiago, numa extensão de 260 quilómetros entre o Porto e Espanha. Localizada em pleno caminho português – o segundo com maior número de peregrinos –, a cidade viu a lenda do Galo atravessar as fronteiras do Município e dar origem ao símbolo que mais identifica Barcelos e o País.

Ao longo dos tempos, a lenda do Galo e as referências ao patrono São Tiago foram um dos poucos elementos que subsistiram à indiferença a que as peregrinações a Santiago foram votadas na área do concelho de Barcelos.

Com a classificação do primeiro Itinerário Cultural Europeu, em 1987, decretada pela então Comunidade Económica Europeia, que reconheceu o significado do percurso para o processo de construção e unificação da Europa, a rede a partir dos antigos traçados utilizados pelos peregrinos que demandavam ao túmulo do apóstolo Tiago, ao longo de mil anos de peregrinação, começou a ser novamente percorrida por uma nova geração de peregrinos, motivados por razões religiosas, culturais e turísticas.

Nos dias de hoje, milhares de peregrinos fazem o percurso em direção a Santiago de Compostela, pelo que o papel do Município de Barcelos, na gestão do Caminho Português, passa, fundamentalmente, pela resolução dos desafios colocados pela logística e pela manutenção dos traçados.

Por iniciativa da Associação Espaço Jacobeus de Barcelos, e com o apoio da Câmara, procedeu-se à colocação de sinalética em cerâmica





Oito mil já passaram pelo Albergue Municipal

A abertura do Albergue Municipal em Tamel S. Pedro Fins teve o condão de dotar o Caminho de Santiago de uma estrutura imprescindível na assistência aos peregrinos. Desde abril de 2010 – dia da inauguração – até de junho de 2012, já passaram pela também designada Recoleta quase oito mil peregrinos, maioritariamente de nacionalidade estrangeira.

Construído na antiga Casa da Recoleta, o novo espaço de acolhimento dos que seguem o Caminho de Santiago tem sido elogiado pelos peregrinos. Os caminheiros podem dormir, tomar banho, cozinhar e conviver no albergue por apenas três euros.

A requalificação da Recoleta foi mais um investimento feito pelo executivo municipal, com vista a apoiar a passagem dos peregrinos em direção a Santiago. O apoio é prestado por um grupo de voluntários, com formação adequada para atender as necessidades dos caminheiros.

na parte sul do concelho, estando em estudo a implantação de sinalética semelhante no resto do concelho. Em alguns troços da antiga EN 306, sobretudo os mais perigosos para os peões, foram ainda instalados avisos aos automobilistas para a circulação dos peregrinos.

Para além das cerâmicas, foram também colocadas placas que assinalam o início de cada freguesia. No verso destas placas, figura o nome da freguesia que é deixada para trás.

Esta é, de resto, uma nova aposta: o caminho inverso de Santiago, cada vez mais procurado. Muitos peregrinos que fizeram já estes caminhos pretendem agora fazer a peregrinação a Fátima. E preferem fazê-lo percorrendo vias de forte simbolismo religioso e cultural, como é o Caminho Português de Santiago. Daí que se tenha procurado assinalar esse percurso na área do concelho de Barcelos com a indicação “Caminho de Fátima” no verso das placas das localidades.

Novo percurso em estudo

Ainda no âmbito do Caminho Português, está a ser estudada uma outra variante do percurso a partir de Barcelos. Trata-se do Caminho do Norte, ou da Rainha, relacionado com o traçado que terá sido percorrido pela Rainha Santa Isabel na sua peregrinação a Santiago, sendo de admitir a possibilidade de ter pemoitado no Convento de Palme, em Aldreu.

No sentido de definir este percurso, o Município de Barcelos participou numa reunião promovida pela Associação Espaço Jacobeus e estabeleceu contactos com os restantes sete municípios atravessados pelo Caminho da Rainha.

Posteriormente, inserida no projeto *Traslatio* – Herança do Caminho Português, financiado pela União Europeia, foi recuperada a Capela de Nossa Senhora da Ponte, em Barcelinhos, e valorizada a envolvente da Ponte das Tábuas, entre Aguiar e Balugães.



Taxa de IMI é das mais baixas do país

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) não vai sofrer alterações em 2013. A decisão tomada pelo executivo municipal mantém as taxas para os prédios urbanos e para os prédios urbanos avaliados em 0,7 e 0,35 por cento, respetivamente.

A medida representa mais um esforço financeiro por parte da Câmara no sentido de atenuar a perda de rendimento das famílias barcelenses, pese embora as recomendações do Orçamento do Estado para 2013 apontarem no sentido de as autarquias recorrerem ao aumento das taxas e dos impostos locais para alimentar os orçamentos dos municípios.

O executivo justifica a tomada de decisão de manter o IMI

inalterado no próximo ano com “o atual contexto económico” nacional, considerando ser necessário “muita ponderação nas decisões de âmbito fiscal”, uma vez que “a diminuição da atividade económica” local traduz-se inevitavelmente numa “redução dos recursos financeiros do Município e na degradação das condições sociais”.

Não obstante a necessidade de financiar o orçamento municipal, que perdeu receitas por via dos impostos diretos e indiretos na ordem dos 18 milhões de euros, o executivo municipal tem mantido as taxas abaixo dos limites máximos permitidos: 0,5 a 0,8 por cento para os prédios urbanos e 0,3 a 0,5 para os prédios urbanos avaliados.



CONCELHO ESTÁ NO "TOP 5" ENTRE OS 100 MAIORES MUNICÍPIOS PORTUGUESES

BARCELOS É EXEMPLO NA GESTÃO DE RECURSOS

A Câmara Municipal de Barcelos está na quinta posição do "ranking" dos 100 maiores municípios nacionais no que respeita à eficiência financeira. Quem o diz é o Anuário Financeiro das Autarquias Locais, um estudo feito por especialistas independentes relativo ao ano de 2010.

O anuário vem assim confirmar que o Município de Barcelos está no bom caminho em termos de gestão de recursos financeiros, numa lógica de execução orçamental assente no ajustamento da receita, mas, ao mesmo tempo, sem asfixiar o desenvolvimento do concelho, em tempos de dificuldades para famílias e empresas.

"Este executivo desenvolveu um modelo de gestão económico e financeiro que tem em linha de conta a realidade das finanças do município, que sofreu não apenas com uma diminuição das transferências do Orçamento de Estado, na ordem dos 18 milhões nos últimos três anos, como também com a redução significativa dos impostos diretos e indiretos da autarquia", sublinha Miguel Costa Gomes, presidente da autarquia de Barcelos, para justificar a classificação atribuída pelo Anuário Autárquico.

Para o líder do executivo municipal, a performance financeira obtida "mostra que o trajeto definido em 2009 foi o mais acertado", passando por "critérios mais rigorosos no controlo da despesa" e pela "inversão da tendência galopante do aumento da dívida municipal,

de curto, médio e longo prazo".

"O resultado está à vista", constata Miguel Costa Gomes, orgulhoso por este executivo ter, entre outros aspetos, reduzido a dívida a fornecedores de 12,4 milhões de euros em 2009 para 9,4 milhões em 2010, o que representa uma diminuição de quase 24 por cento. Uma

tendência que se manteve em 2011, com a redução para 8,9 milhões de euros, menos 5,5 por cento do que no ano anterior.

Não por acaso, o Anuário Financeiro das Autarquias Locais coloca o Município de Barcelos no sétimo lugar entre as autarquias que impôs uma maior diminuição das dívidas em 2010 – mais de 5,8 milhões de euros – e o segundo com menor passivo entre os grandes municípios portugueses.

O desempenho positivo na gestão municipal de 2010 também se constata com a terceira posição de Barcelos entre os municípios de grande percentagem que mais verbas transferem para as freguesias no Anuário Financeiro. A posição de Barcelos é o resultado, segundo Miguel Costa Gomes, de "um modelo descentralizador de transferência de competências para as freguesias", cujo protocolo prevê o

recebimento por parte das Juntas de 200 por cento do valor que estas recebem do Fundo de Financiamento das Freguesias.

"Sempre defendemos que os presidentes de Junta são o elo privilegiado de ligação aos cidadãos", diz o presidente da Câmara, justificando assim a política em vigor de dar mais autonomia e eficiência às 89 freguesias do concelho.

"Este executivo desenvolveu um modelo de gestão económico e financeiro que tem em linha de conta a realidade das finanças do município, que sofreu não apenas com uma diminuição das transferências do Orçamento de Estado, como também com a redução significativa dos impostos diretos e indiretos"

Miguel Costa Gomes



"Nova" Torre Medieval ganha forma

Já estão concluídos os trabalhos de limpeza das paredes exterior e interior da Torre Medieval, objeto de obras de requalificação no valor de 670 mil euros com vista a transformá-la num Centro de Interpretação do Galo e da Cidade de Barcelos.

O monumento nacional está a ser alvo de uma profunda intervenção desde junho, cuja obra deve estar concluída em meados de 2013. Quando reabrir portas, a Torre Medieval, também conhecida por Torre de Menagem, vai ter quatro pisos abertos ao público, com espaços comerciais para a promoção de merchandising alusivo ao monumento, ao galo e ao artesanato, posto de atendimento ao turista, enoteca, salas de exposição, zona destinada à história e evolução do Galo de Barcelos, oficinas de pintura e miradouros sobre a cidade.

Ao fim de cinco meses de execução da empreitada, a Torre Medieval já sofreu melhoramentos em praticamente toda a estrutura, interior e exterior, nomeadamente a limpeza das quatro fachadas, a colocação de janelas e pavimentos térreos, abastecimento de água e rede de drenagem de águas pluviais, caixilharia, vigas metálicas e pilares, assim como todas as infraestruturas elétricas.

Neste momento, está a ser concluída a montagem da estrutura metálica que vai suportar o elevador envidraçado, que ligará os quatro pisos. A próxima etapa passará pela delicada colocação da escadaria no interior.

Barcelos volta a ter iluminação pública à noite

A Câmara de Barcelos decidiu voltar a ligar, sem interrupções, a iluminação pública em todo o concelho, entre as 18h00 e as 6h00, até à primavera de 2013, depois de, em janeiro, ter sido forçada a cortar a luz à noite nas freguesias fora do perímetro urbano.

A medida posta em prática no início do ano resultou do aumento do IVA de seis para 23 por cento, o que se traduziu em custos na ordem dos 400 mil euros na fatura mensal da eletricidade.

A decisão tomada pelo Município de Barcelos foi acompanhada de um conjunto de

medidas de redução do consumo de eletricidade municipal, como, por exemplo, a colocação de lâmpadas de consumo mais económico e também a substituições de mais de 600 relógios eletromecânicos por relógios astronómicos, que ligam em função da intensidade da luz solar.

Graças às medidas de redução do consumo de eletricidade em todo o concelho, o executivo municipal retomou, em novembro, a iluminação pública das 18h00 às 6h00 fora do perímetro urbano até à primavera do próximo ano, altura em que fará uma reavaliação dos consumos municipais.

ACORDO COM OS AUTORES DO PROJETO JÁ FOI ALCANÇADO

ABERTURA DO TEATRO GIL VICENTE EM CONTAGEM DECRESCENTE

O executivo municipal deu mais um passo no sentido de abrir ao público o Teatro Gil Vicente. O acordo a que chegou com os arquitetos autores do projeto da sala de espetáculos de Barcelos, para resolver as irregularidades detetadas, permitiu ultrapassar mais um obstáculo à abertura do equipamento cultural.

Depois de reformulados os projetos do Teatro Gil Vicente, para ir ao encontro das exigências impostas pela Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC), que chumbou a reabertura da sala barcelense, ferida de erros e omissões provocada pela intervenção iniciada, em 2004, pelo anterior executivo, a Câmara estará em condições de lançar o concurso público para a execução das obras, o que deve acontecer no início de 2013.

Para além das obras no interior do Teatro Gil Vicente, para cumprir as condições impostas pela IGAC em termos de segurança para o funcionamento de atividades culturais, num investimento estimado de cerca de 200 mil euros, o executivo camarário vai ainda arranjar a zona exterior, nomeadamente o Largo Dr. Martins Lima.

A abertura do Gil Vicente é um dos projetos prioritários para a Câmara de Barcelos em 2013, fazendo mesmo parte das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o próximo ano, em cujo documento se pode ler que "está para breve a adjudicação dos trabalhos em falta", sem os quais não é possível a autorização da IGAC e o lançamento do concurso para execução das obras.



CIDADANIA





FRANCESES, INGLESES E BRASILEIROS LIDERAM PREFERÊNCIAS

NOVA DINÂMICA NO TURISMO TRAZ 46 MIL VISITANTES A BARCELOS

Novas atividades na época baixa e a promoção em feiras estratégicas, associadas aos grandes eventos como a Festa das Cruzes, explicam os quase 50 mil turistas que passaram por Barcelos em 2011. Os números apurados pelo Posto de Turismo mostram que são maioritariamente oriundos de fora de Portugal e, se franceses e ingleses são os europeus que mais têm procurado conhecer as potencialidades turísticas do concelho, também do outro lado do Atlântico se tem revelado uma grande apetência, com o crescimento do mercado brasileiro a distinguir-se. Se o crescimento de 22 por cento face a 2010 satisfaz o executivo, o facto da procura se refletir ao longo de todo o ano mostra que a estratégia de combater a sazonalidade está a dar frutos.

De facto, o Posto de Turismo registou em 2011 a visita de 46 mil turistas à procura de informação sobre Barcelos, o que representa um crescimento de 11 por cento face ao ano anterior.

Dos 46 mil turistas que visitaram Barcelos, 30 mil vieram de fora de Portugal, sendo que 25 mil de países europeus. Os restantes são nacionais e provenientes, maioritariamente, do Porto e do norte do país, Beiras, Grande Lisboa e Vale do Tejo. Entre os turistas portugueses, o Posto de Turismo registou um aumento de 22 por cento face a 2010, confirmando-se, assim, a importância do Turismo de proximidade e a necessidade de apostar no mercado interno.

No que diz respeito aos mercados europeus, o francês foi aquele que mais subiu, na ordem dos 17 por cento, em resultado do acolhimento de 60 autocaravanas oriundas de Vierzon, cidade que se geminou com Barcelos. O mercado inglês também cresceu, fixando-se nos 15 por cento, menos quatro por cento do que o italiano. Em contrapartida, foram menos os turistas espanhóis que visitaram Barcelos, tendo-se verificado uma quebra global de 10 por cento, principalmente provenientes da Galiza, o que pode estar associado à introdução de portagens nas SCUT e à crise económico-financeira europeia. Curiosamente, de outras regiões espanholas, nomeadamente das Astúrias e Madrid, o

número de turistas até subiu: 26 e 13 por cento, respetivamente.

Já em relação aos mercados fora da Europa, o brasileiro cresceu 20 por cento, atingindo os três mil visitantes em 2011. Um número sustentado pelo bom clima económico que o Brasil atravessa e pelas relações culturais com Portugal. Mas também pelo facto de o executivo de Miguel Costa Gomes ter celebrado um protocolo de cooperação com a cidade do Recife e também por, em 2010, o destino convidado do Festival Art&Tur, realizado em Barcelos, ter sido a cidade brasileira de Santa Catarina. O resultado refletiu-se em 2011. Em termos globais, o crescimento dos mercados fora da Europa foi de 14 por cento, ancorado pelo mercado brasileiro, mas também pelo japonês, que aumentou 16 por cento.

Combate à sazonalidade explica crescimento

O vereador com o pelouro do Turismo, César Pires, reconhece que os números relativos ao ano de 2011 mostram que o objetivo do executivo em combater a sazonalidade “foi alcançado”, graças ao posicionamento de um conjunto de iniciativas e ainda à colocação estratégica de novas atividades nos meses de baixa frequência turística, como, por exemplo, os fins de semana gastronómicos e a exploração temática do Vinho Verde. O artesanato, a feira semanal, o turismo religioso, os grandes eventos como a Festa das Cruzes e a dinâmica promocional em feiras estratégicas incluem-se ainda nas razões que explicam os bons resultados obtidos em 2011.



CÂMARA INVESTE UM MILHÃO DE EUROS PARA RECUPERAR EDIFÍCIO EMBLEMÁTICO

OBRAS DO MUSEU DE OLARIA JÁ ARRANCARAM

Já estão em marcha as obras de recuperação, ampliação e valorização do Museu de Olaria de Barcelos. Parada desde 2009, por insolvência da empresa construtora a quem fora adjudicado o primeiro projeto de remodelação do histórico edifício localizado no Centro Histórico, a nova empreitada começou em outubro e deve estar concluída no princípio de 2013.

Para terminar os trabalhos iniciados e não concluídos pelo anterior empreiteiro, assim como para resolver os problemas provocados pela erosão dos materiais, a Câmara de Barcelos vai investir cerca de um milhão de euros.

O projeto de recuperação do Museu de Olaria tem como principal objetivo a rentabilização daquele equipamento municipal, com a criação de mais duas salas de exposições, uma loja e ainda uma cafeteria.

Para o presidente da Câmara, a requalificação do Museu de Olaria “é uma obra emblemática”, assumida, “desde a primeira hora, como prioritária” para o executivo liderado por Miguel Costa Gomes.

“O Museu de Olaria é único no país, com um acervo constituído por coleções de olaria nacional de grande valor, que importa preservar e divulgar”, sublinha ainda o edil de Barcelos, para quem o arranque das obras “tem um significado especial”, dada a importância do equipamento municipal para a “perpetuação da tradição de uma região e da herança de um povo”.

Projeto ao raio x

As obras de recuperação, ampliação e valorização do Museu de Olaria visam dotar o histórico edifício de melhores condições expositivas e pedagógicas. Com o projeto de beneficiação daquele equipamento municipal, será criado um novo corpo no atual espaço do pátio central, desligado das paredes do edifício principal.

No 1.º andar, será demolida parte do piso da antiga capela, permitindo que o espaço volte a ter a configuração que já teve, ficando o pé direito duplo, o que possibilitará restituir ao arco existente toda a sua grandeza arquitetónica.

Já no 2.º andar, ficarão localizados os gabinetes administrativos, a zona de arrumos, o balneário e o vestiário para os funcionários. Em continuidade ao átrio/hall, estabelecer-se-á, por intermédio de um passadiço envidraçado, a ligação a um novo espaço.

Trata-se de uma zona destinada a exposições, com uma área de cerca de 256m², constituído por dois pisos, um dos quais organizado em galeria (3.º piso).

No rés do chão, continuará a existir o serviço de receção e informação, que se articulará com a cafeteria e a loja do museu, permitindo o acesso aos pisos superiores por intermédio de uma escadaria em granito existente na antiga casa. Ainda no mesmo piso, será recuperado, na antiga capela de S. Sebastião, na ala norte, um espaço para exposições temporárias, enquanto, na ala sul, ficarão localizadas as salas de documentação, gabinete de restauro e zonas de arrumos.

O jardim exterior, com acesso pelo Largo Fernandes Tomás, será também reformulado, com condições para funcionar como espaço de espetáculos ao ar livre.

Com 2000m², distribuídos por três pisos, o Museu de Olaria tem um espólio com cerca de nove mil objetos, a maioria das quais doada nos anos 60 do séc. XIX pelo etnógrafo barcelense Joaquim Salles Paes de Villas Boas.



Galo foi estrela nos "Morangos com Açúcar"

A mediatização do Galo de Barcelos abrangeu ainda ações de “branding” municipal e a presença do símbolo barcelense na série “Morangos com Açúcar”, da TVI. A mesma estação televisiva, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, a 10 de junho, também realizou um documentário sobre o Galo de Barcelos, enquanto símbolo da portugalidade dentro e fora de portas.

GALO DE BARCELOS É O MAIS PROCURADO PELOS TURISTAS QUE VISITAM O “MELHOR DESTINO EUROPEU 2012”

A recordação mais procurada pelos turistas que visitam a cidade do Porto, eleita em 2012 “Melhor Destino Europeu”, não é a Ponte Luiz I ou a Torre dos Clérigos, mas antes o Galo de Barcelos. De facto, o galo barcelense tem já uma dimensão nacional e internacional, pelo que o Município de Barcelos pôs em marcha, a partir de 2010, uma nova estratégia de posicionamento do ícone do concelho.

Sem pôr em causa o conceito tradicional do Galo de Barcelos, a Câmara apostou na introdução de uma nova filosofia de divulgação direcionada para a internacionalização, assente em elementos que corporizam o novo enfoque comunicacional: modernidade e inovação, procurando assim passar uma imagem de um destino apelativo, jovem e inovador, mas, ao mesmo tempo, com pergaminhos histórico-culturais.

O primeiro passo dado pela autarquia para executar a nova estratégia de reforço do posicionamento do Galo de Barcelos foi a criação de uma nova imagem. Depois, passou por um conjunto de ações de difusão da imagem, nomeadamente em mercados e espaços turísticos objeto de atracção mediática.

Uma das ações teve lugar em Espanha, com a promoção do Galo de

Barcelos em Santiago de Compostela, associando o ícone barcelense à peregrinação mundial, tendo por base o contexto histórico da lenda do galo na Idade Média. Aliás, a associação da imagem do galo à peregrinação a Compostela tem sido recorrente desde 2010, configurando uma aposta estratégica por parte do município.

Enquanto eixo estrutural da identidade de Barcelos, o galo foi também utilizado como elemento de promoção a nível internacional com a sponsorização da “Barcelos Team Portugal”, a maior prova de BTT realizada a nível mundial, na África do Sul, em 2011.

Para além da exposição do Galo de Barcelos nas ruas de Badajoz, em Espanha, a autarquia liderada por Miguel Costa Gomes desenvolveu ainda ações promocionais na Bolsa de Turismo de Lisboa e na Feira Internacional de Artesanato.

Outra iniciativa levada a cabo para fazer chegar o símbolo de Barcelos a mercados pouco explorados teve a ver com a criação dos “Óscares do Turismo” no Festival Art&Tur, envolvendo um conjunto de artesãos que desenvolveram peças originais, com diversas formas e cores do Galo de Barcelos, para entregar ao vencedores do certame.

NOVAS FORMAS DE RECICLAGEM DIMINUEM IMPACTO DA FATURA AMBIENTAL

PROJETOS PIONEIROS SEPARAM ÓLEOS ALIMENTARES, VELAS E CÍRIOS



A recolha seletiva de resíduos e o respetivo encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização tem sido a grande aposta da autarquia barcelense em termos ambientais. Se a manutenção e reforço da recolha já em curso continuam a merecer o esforço do executivo, também novos e inovadores setores vieram marcar o investimento do concelho no Ambiente. A recolha de óleos alimentares usados, a separação das velas e círios ou a colocação de embalagens nos cabeleiros colocam Barcelos na linha da frente nas políticas de reciclagem, aproximando o município dos padrões ambientais europeus.

A política ambiental traçada pelo executivo municipal tem tido um denominador comum: recolha seletiva de resíduos. Com vista a melhorar o desempenho do concelho ao nível da separação, reciclagem e valorização dos resíduos sólidos, o executivo de Miguel Costa Gomes lançou projetos pioneiros no Município de Barcelos e mesmo na região do Minho, o último dos quais relacionado com a separação das velas e círios dos cemitérios.

A recolha dos resíduos produzidos em todo o concelho começou com um projeto-piloto que envolveu sete freguesias da área urbana – Barcelos, Barcelinhos, Vila Frescainha S. Martinho, Vila Frescainha S. Pedro, Arcozelo, Vila Boa e Rio Covo Santa Eugénia – e já foi alargado a todo o município,

com a colocação de recipientes de 500 litros junto aos cemitérios existentes em Barcelos.

Para pôr em prática a recolha e separação de um resíduo produzido em todas as freguesias, o Município estabeleceu um protocolo com uma empresa especializada do concelho, para encaminhamento das velas e dos círios para valorização.

Com a aposta na recolha e separação das velas e círios, evita-se a deposição dos resíduos em aterros e diminui-se o impacto da fatura ambiental, com, por exemplo, o transporte.



A separação dos círios e velas é um projeto pioneiro na região



Recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos

Outra das medidas postas em prática pela Câmara prendeu-se com a recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos. Assim, todas as Juntas de Barcelos passaram a ter recipientes em cartão, chamados “pontos-eletrão”, disponíveis para receber todos os equipamentos em fim de vida com dimensões até 30 centímetros.

O alargamento do projeto implicou a colocação no parque de viaturas da autarquia de um contentor com vista a receber, sem qualquer custo, os resíduos elétricos e eletrónicos, ou seja, computadores, televisores e todo o tipo de eletrodomésticos.

Foi ainda iniciada uma campanha de recolha seletiva de resíduos nos cabeleiros de Barcelos, visando valorizar as embalagens plásticas e metálicas utilizadas naquele setor de atividade. O objetivo foi diminuir a quantidade deste tipo de resíduos depositados em aterro, pelo que foram distribuídos nos cabeleiros de todo o concelho cerca de 100 embalões.

Assente na recolha seletiva de resíduos, a política ambiental da Câmara de Barcelos privilegia ainda a recolha de óleos alimentares usados, com a colocação de oleões exteriores em todas as freguesias e no centro da cidade, que recebeu mais 20 novos dispositivos.

Para o vereador com o pelouro do Ambiente, César Pires, “o Município de Barcelos está a dar passos largos no sentido de se aproximar dos padrões ambientais praticados na União Europeia”, procurando encaminhar para reciclagem ou para qualquer outra forma de valorização os resíduos urbanos produzidos pela população.



APOIOS SOCIAIS ULTRAPASSARAM 1,4 MILHÕES DE EUROS



A Ação Social não teve mãos a medir no ano de 2011 para apoiar os mais desfavorecidos, através da atribuição de subsídios para fazer face a necessidades básicas como o pagamento da renda de casa

O pelouro da Ação Social teve uma das mais altas despesas relacionadas com apoios sociais no ano de 2011.

Em apoios atribuídos no âmbito de programas criados com vista a promover políticas de combate à pobreza e à exclusão social, como, por exemplo, os apoios à renda de casa e à habitação social, entre outros, foram investidos 1,45 milhões de euros.

Só no programa de Apoio à Renda de Casa, que atribui uma comparticipação aos municípios e agregados familiares com carências socioeconómicas até ao limite máximo de 75 por cento do montante da renda de casa, o Município de Barcelos gastou quase um milhão de euros em 2011, para ajudar 534 famílias, 19 das quais moradoras no Edifício Panorâmico. Quanto ao Apoio à Habitação Social, cujo programa tem como objetivo proporcionar melhores condições de habitabilidade, de conforto e de dignidade habitacional aos municípios com menores recursos, apoiando obras de ampliação, reconstrução ou cons-

trução de novos edifícios, o pelouro da Ação Social atribuiu no ano passado um subsídio global de 172 mil euros.

Foram 174 as famílias apoiadas, as quais apresentaram 33 projetos de arquitetura, especialidade e fiscalização de obras, o que se traduz em mais 116 mil euros de custos não cobrados pela Câmara de Barcelos. Já o número de famílias isentas do pagamento da taxa de licença de construção e habitabilidade e do serviço de limpeza de fossas chegou aos 73, o que implicou um montante perto dos 110 mil euros comparticipados pela autarquia.

O Município de Barcelos apoiou ainda 240 jovens através de bolsas de estudo, no valor de 62 mil euros, o que se traduz num crescimento de 20 por cento face ao ano letivo de 2010-2011. A medida destina-se a apoiar estudantes residentes no concelho há mais de um ano, com aproveitamento escolar no último ano letivo que frequentaram – média igual ou superior a 12 valores –, e que não possuam rendimento mensal “per capita”

superior a 85 por cento do indexante aos apoios, ou seja, 419 euros.

O valor da bolsa de estudo, por um período de 10 meses, é variável e definido por escalões, sendo o valor máximo de 270 euros.

“As bolsas de estudos de Ensino Superior são dirigidas aos estudantes com menos recursos, tendo como objetivo reduzir as dificuldades económicas das famílias e contribuir para o desenvolvimento educacional e cultural do concelho de Barcelos”, sublinha Ana Maria Silva, vereadora com o pelouro da Ação Social, acrescentando: “Estamos a fazer um esforço acrescido mesmo em tempos tão difíceis como aqueles que vivemos, porque acreditamos que o desenvolvimento sustentável do concelho se faz com uma aposta no apoio social e educativo”.

Outro apoio atribuído pela Câmara prendeu-se com o transporte de utentes portadores de deficiência aos centros de atividades ocupacionais. Ao todo, foram apoiados 21 utentes, representando uma despesa de 100 mil euros.

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE RECEBEU QUASE TRÊS MIL VISITANTES

EXPOSIÇÃO DE JOÃO CUTILEIRO BATE RECORDES

A exposição do mestre João Cutileiro estabeleceu um novo recorde de afluência de público. De 29 de setembro a 25 de novembro, passaram pela Galeria Municipal de Arte de Barcelos quase três mil visitantes, para ver a obra de um dos mais importantes escultores portugueses.

Composta por 44 peças, 20 das quais esculturas em pedra, cinco desenhos, 12 fotografias e sete relevos, a exposição foi uma espécie de antologia da obra de João Cutileiro, que, ao desafio lançado pelo Município de Barcelos, respondeu como quem prepara uma refeição: sabendo que não podia mostrar a totalidade do vasto trabalho, preparou, com dedicação, uns quantos pratos.

O resultado foi, assim, «Uma Degustação», servida em Barcelos ao longo de 57 dias, num dos momentos mais altos para a Galeria Municipal de Arte e mesmo para o concelho. Naturalmente marcada pelo peso natural da escultura em pedra, com 20 peças patentes ao público, a iniciativa levada a cabo pela Empresa Municipal de Educação e Cultura abrangeu ainda outras expressões artísticas, como o desenho, com os cinco exemplares em diorito negro inspirados numa viagem à Índia, a fotografia, de pessoas, que é aquilo que o mestre gosta de fazer, e ainda o relevo, com os esboços de pássaros, feitos por volta do ano 2000.

Ao fim de praticamente dois meses de uma exposição que bateu recordes, o vice-presidente da Câmara, Domingos Pereira, presente na cerimónia de abertura ao público da mostra, agradeceu a João Cutileiro a vinda, pela primeira vez, a Barcelos e sublinhou “a importância de iniciativas como esta para o enriquecimento cívico e cultural dos barcelenses”.



O vice-presidente da Câmara elogiou a obra do mestre João Cutileiro



Autarquia restaura conjunto arqueológico em panque

O Município de Barcelos está a restaurar uma necrópole do século XI localizada no antigo cemitério de Mondim, na freguesia de Panque.

Objeto de intervenções arqueológicas entre 1988 e 1991, na sequência das obras de restauro realizadas na antiga igreja de São Martinho, quando foram descobertas duas dezenas de sepulturas e um conjunto de sarcófagos datados da Idade Média, o conjunto arqueológico apresentava sinais preocupantes de degradação, rodeado por densa vegetação e sem condições de ser visitado. Volvidos 20 anos à intervenção feita na antiga igreja paroquial da extinta freguesia de Mondim, a Câmara, através dos serviços de arqueologia, decidiu realizar trabalhos de limpeza e consolidação do terreno, assim como restaurar as sepulturas e adaptar o local arqueológico a visitas.

Quando a intervenção estiver concluída, será colocada no local sinalética e informação de apoio aos visitantes, com interpretação e explicação da necrópole descoberta em Panque, representativa da comunidade da ex-paróquia de Mondim e um dos mais antigos conjuntos cimiteriais em Portugal.

O concelho de Barcelos é um território com uma grande diversidade de vestígios arqueológicos de várias épocas, fruto da intensidade do povoamento humano ao longo de milénios, contando-se atualmente 312 sítios inventariados na Carta Arqueológica Municipal.



BARCELOS ESTÁ NA LINHA DA FRENTE NA ÁREA DAS NOVAS TECNOLOGIAS

AGENDA DIGITAL JÁ ESTÁ DISPONÍVEL

Barcelos é um concelho pioneiro na área do digital. Depois do lançamento da Plataforma de Ensino Assistido, que permite aos encarregados de educação, entre outros serviços, o pagamento das refeições e dos passes escolares dos educandos através do Multibanco, foi agora a vez da apresentação da Agenda Barcelos, uma ferramenta tecnológica que possibilitará a divulgação e promoção de eventos e atividades da Câmara e de todos os agentes culturais, desportivos e sociais do concelho.

A nova ferramenta digital, orçada em cerca de 20 mil euros, está disponível em agenda.barcelos.pt e em cm-barcelos.pt e vai funcionar como uma plataforma agregadora de toda a dinâmica cultural, associativa e social de Barcelos, com uma forte ligação às redes sociais. Uma das inovações está relacionada com a área destinada aos promotores, ou seja, associações/instituições do concelho que, através do acesso à plataforma online, vão passar a disponibilizar informação acerca das atividades e eventos de interesse público que estão a promover.

Para o vereador com o pelouro da Gestão e Modernização Admi-

nistrativa, Carlos Brito, esta funcionalidade da Agenda Barcelos vai permitir diminuir custos relacionados com a promoção institucional das associações do concelho, que habitualmente solicitam à Câmara cartazes e outro tipo de apoios com vista à divulgação dos eventos ou atividades.

Na cerimónia de apresentação da Agenda Barcelos, o vereador considerou que a plataforma disponibilizada pelo Município de Barcelos “é uma mais-valia para o concelho, que passa a ter centralizada, de uma forma interativa, funcional e dinâmica, toda a informação sobre o que vai acontecer a curto e médio prazo”, mas também para os turistas.

A Agenda Barcelos é um dos muitos projetos na área do digital que a Câmara está a desenvolver, no âmbito do programa Digital Local Agenda, financiado por fundos comunitários. Em outubro, em Empoli, Itália, a Câmara de Barcelos deu a conhecer às instâncias internacionais que apoiam o projeto o trabalho desenvolvido pelos técnicos da autarquia e apresentou as conclusões da aplicação da ferramenta informática pioneira.





Metas digitais para 2013

Em 2013, o Município de Barcelos vai continuar a dar cartas na área das novas tecnologias, com o lançamento de um conjunto de projetos que estão a ser concluídos.

Assim, no próximo ano, o executivo municipal propõe-se a:

- Alargar para 75 por cento os atendimentos através da Internet para a consulta de processos de urbanismo e atingir os 50% na entrega de peças desenhadas e escritas através da plataforma que será disponibilizada no primeiro trimestre de 2013;
- Atingir os 50% de atendimentos através do canal e-freguesias (relacionamento com as juntas de freguesia) e 25% na submissão de documentos usando as assinaturas digitais;
- Envolver com autonomia 50% das entidades do concelho que promovam eventos de interesse público, no âmbito da plataforma Agenda Barcelos;
- Consolidar o projeto Ação Social Digital, assegurando que todo o apoio social é gerido de forma partilhada na plataforma, convertendo-a num observatório social;
- Duplicar as áreas públicas com acesso livre e público à Internet;
- Concluir a Carta Desportiva com suporte 100% digital, através da identificação e calendarização detalhada dos espaços e agentes desportivos do concelho;
- Lançar o projeto Biblioteca Digital, através do qual os serviços da biblioteca estarão online;
- Lançar o projeto de partilha de bens em segunda mão “Dar é Valorizar”, com a adesão inicial de 15% da população e a totalidade das IPSS;
- Criar funcionalidades no serviço de Gestão Integrada do Município de Barcelos de suporte a atividades de atendimento unificado (Balcão Único), orientadas para uma política de qualidade;
- Concluir o processo de interligação de edifícios com serviços municipais por fibra ótica e melhoramento da rede interna de dados nos espaços com rede não certificadas.



BARCELOS ASSINALOU PELA PRIMEIRA VEZ DIA NACIONAL DO MOTOCLICLISTA

CAMPO DA FEIRA RECEBE 40 MIL "MOTARDS"

Barcelos recebeu, pela primeira vez, o Dia Nacional do Motociclista, que juntou, na Avenida da Liberdade e no Campo da Feira, dia 1 de abril, mais de 40 mil "motards", vindos de todo o país e até do estrangeiro, num evento organizado pela Federação de Motociclismo de Portugal, Associação Moto Galos e Câmara de Barcelos.

O ponto alto do Dia Nacional do Motociclista foi a missa solene, presidida pelo padre motard José Fernando, um dos impulsores da iniciativa que reúne, anualmente, milhares de motociclistas nacionais e estrangeiros. O Campo da Feira encheu para a cerimónia religiosa e para a bênção das motos, na qual participou o presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, que teve oportunidade de dar as boas-vindas aos participantes no evento em Barcelos.

"Gostaria que cada um de vós fosse um embaixador da cidade e do nome de Barcelos", disse o edil, acrescentando que "as portas do Município estarão sempre abertas a iniciativas desta natureza".

A passagem, pela primeira vez, dos "motards" por Barcelos levou o executivo presidido por Miguel Cosa Gomes a abrir os Paços do Concelho aos representantes da Federação de Motociclismo de Portugal e da Associação Moto

"Gostaria que cada um de vós fosse um embaixador da cidade e do nome de Barcelos", sublinhou o presidente da Câmara

Galos, entidades organizadoras do evento que assinalou o Dia Nacional do Motociclista em Barcelos, e ao padre José Fernando.

Na receção nos Paços do Concelho, ainda da parte de manhã, o presidente da Câmara

confessou que não hesitou em associar o município à iniciativa "motard", dada a dimensão e o prestígio do Dia Nacional do Motociclista.

À tarde, depois da charanga da Guarda Nacional Republicana ter prestado honras ao autarca barcelense e de se ter realizado o desfile de andores de S. Rafael, patrono dos motociclistas, e da Santa Maria Maior, padroeira de Barcelos, o Campo da Feira foi palco da missa solene, presenciada por 40 mil "motards".

Dirigindo-se aos milhares de motociclistas que visitaram Barcelos e ao público que se juntou no "coração" da cidade, o padre motard José Fernando considerou que, "tal como conduzir a nossa moto, na vida, temos de ser ágeis, porque há problemas que requerem perícia para os contornar".

A tarde de domingo foi, assim, aproveitada por muitos barcelenses para verem de perto as milhares de motos, para todos os gostos e feitios, novas e antigas, que passaram por Barcelos.



O Dia Nacional do Motociclista trouxe a Barcelos milhares de "motards"



O MAIOR CERTAME DE SEMPRE

ESCRITORES CONSAGRADOS MARCAM PRESENÇA NA 30.ª FEIRA DO LIVRO DE BARCELOS

A Feira do Livro é um evento incontornável no conjunto de atividades culturais levadas a cabo pelo Município de Barcelos. Com o novo fôlego que ganhou, a partir de 2009, a feira consolidou uma trajetória de crescimento que atingiu o ponto mais alto na edição de 2012.

A 30.ª Feira do Livro de Barcelos ficou, de facto, marcada por três aspetos que ajudam a perceber a dimensão cultural que já atingiu, rivalizando mesmo, nalguns aspetos, com outros certames do género realizados em Portugal. Apesar dos constrangimentos económico-financeiros por que passa o país, o primeiro resultado positivo foi confirmado ainda antes do início da iniciativa organizada pela Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, com a participação de perto de 80 editores e livreiros, nomeadamente os grandes grupos, como a Porto Editora e a Leya, assim como profissionais do setor provenientes do concelho. Outro bom indicador foi o comprovado já no final do certame pelos livreiros e editoras, que, no deve e haver, não tiveram dúvidas em considerar que os resultados nominais foram melhores este ano do que em edições anteriores.

Aspeto que também saltou à vista nos 10 dias que durou o evento cultural foi a grande adesão de público, quer nas visitas aos stands de livros estendidos pela Avenida da Liberdade, quer nas diversas atividades que decorreram em paralelo, nomeadamente as tertúlias e os momentos musicais ocorridos no palco localizado no Campo 5 de Outubro.

Por fim, a 30.ª Feira do Livro de Barcelos foi palco para a presença de um conjunto de autores e escritores de referência em Portugal, como, por exemplo, Gonçalo M. Tavares, Gonçalo Cadilhe, João Ricardo Pedro, Mário Cláudio, Jorge Marmelo, entre outros.

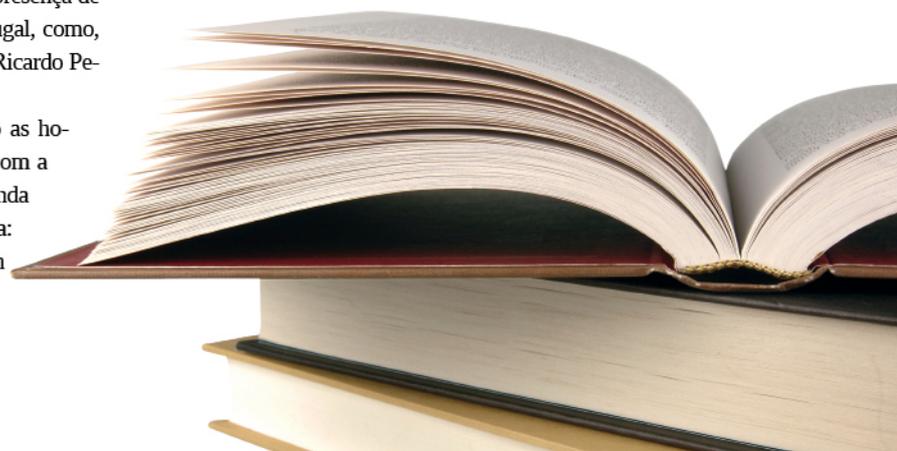
Marca inconfundível do certame cultural desde 2009 são as homenagens, que começaram, no dia de arranque da feira, com a prestada ao escritor barcelense Fernando Lopes. A segunda foi dedicada a outro grande nome da literatura portuguesa: David Mourão Ferreira, que incluiu a apresentação de um documentário de António José de Almeida e a presença de

David Ferreira, filho do poeta do erotismo e do amor.

Também de lançamentos de livros se fez a edição de 2012 da feira. Alberto Serra e Carlos Basto, dois barcelenses, apresentaram «Morrer de Vagar» e «Foi Aqui... em Guimarães», respetivamente. Norte-americano, professor e jornalista, Richard Zimler, radicado em Portugal há mais de 20 anos, também apresentou o último romance, «Ilha Teresa». Já a Carlos Magno, jornalista e atual presidente da Entidade Reguladora para a Comunicação Social, coube a apresentação do livro de poesia «Nunca o Mar», de MINês Castanheira, sua filha.

Quanto às tertúlias, foram uma mais-valia para todos quantos encheram a Tenda das Tertúlias, localizada no Largo da Porta Nova. Estreado na edição de 2011, o conceito de «Escritores de Canções» assinalou o regresso de António Manuel Ribeiro, dos UHF, a Barcelos, para partilhar, conjuntamente com Sérgio Castro, dos Trabalhadores do Comércio, a sua experiência e inspiração para a arte da escrita... de canções e para brindar o público com históricos temas cantados e tocados ao vivo.

Uma vez mais, o presidente da Câmara não deixou de estar presente na abertura da Feira do Livro, para mostrar “a importância do evento na promoção dos livros e de hábitos de leitura”. Miguel Costa Gomes também se congratulou com a participação de livreiros e autores de Barcelos no certame, convencido de que a feira “é uma excelente oportunidade para dar a conhecer os mais recentes trabalhos em que estiveram envolvidos”.



FESTA das CRUZES

FESTA DAS CRUZES ATRAI 500 MIL VISITANTES

A edição de 2012 da Festa das Cruzes trouxe a Barcelos cerca de 500 mil visitantes ao longo dos sete dias, confirmando assim o estatuto de primeira grande romaria do norte do país.

Uma das mais famosas e conhecidas festas populares minhotas, a Festa das Cruzes manteve-se fiel à tradição, dando expressão não apenas ao religioso, como, por exemplo, a Grande Procissão da Invenção da Santa Cruz, mas também ao profano, com os concertos de Mikael Carreira e os UHF, ou os cortejos etnográficos e a sempre atrativa Batalha das Flores.

Em 2012, as novidades começaram logo no primeiro dia da iniciativa promovida pelo Município de Barcelos, com o Arraial Ai Cruzes, que procurou aproximar a festa do caso histórico – e com sucesso.

Outra das novidades que contribuiu para a verdadeira romaria que animou a cidade de Barcelos foi a concentração das Rusgas ao Senhor da Cruz, no Largo da Porta Nova, assim como o dia dedicado aos Caminhos de Santiago, que começou com uma caminhada entre a Pedra Furada e Barcelos, passou por uma conferência intitulada «Barcelos no Caminho de Santiago» e terminou na Queimada Jacobeia, nos Paços dos Condes.

Um dos pontos altos da Festa das Cruzes foi, como é habitual, a Grande Procissão da Invenção da Santa Cruz, que, mesmo em dia de copiosa chuva, no feriado municipal, saiu à rua e foi acompanhada por centenas de pessoas. A dimensão religiosa da procissão trouxe também a Barcelos a RTP, que cobriu, com

três diretos para o programa «Portugal no Coração», todo o cortejo religioso da Igreja Matriz à Capela do Senhor da Cruz.

A passagem de cerca de 500 mil visitantes por Barcelos não surpreendeu o presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, que não tem dúvidas de que “a Festa das Cruzes, sob o ponto de vista cultural e social, é uma das maiores festas nacionais e uma referência para a região”.

Para além de atrair “milhares de pessoas, não apenas da região, mas também de outras paragens, como Espanha”, a primeira grande romaria minhota contribui, ainda segundo o autarca de Barcelos, para “dinamizar todo o comércio local, em especial com a hotelaria e a restauração”.



A Batalha das Flores é um dos pontos altos da Festa das Cruzes



O Prémio Carreira foi entregue a Júlia Ramalho



30.ª EDIÇÃO CONFIRMA CRESCIMENTO SUSTENTADO

MOSTRA DE ARTESANATO COM RECORDE DE PARTICIPANTES

A Mostra de Artesanato e Cerâmica de Barcelos foi um verdadeiro sucesso. A todos os níveis. A 30.ª edição confirmou, de facto, o crescimento sustentado do maior certame anual de arte popular realizado em Barcelos, quer em número de participantes, quer em área de ocupação, quer ainda em termos do número de visitantes ao longo dos 10 dias.

Ao todo, marcaram presença na Mostra de Artesanato 128 participantes, mais 10 do que em 2011. Só artesãos foram 105, 72 dos quais provenientes do concelho que é considerado a capital do artesanato em Portugal e 33 de fora.

Também o espaço destinado à iniciativa do Município de Barcelos aumentou, com a criação de uma nova zona no Parque da Cidade para expositores de produtos gastronómicos da região.

Por fim, a mostra conseguiu atrair, em 10 dias, mais de 120 mil visitantes, entre turistas, nacionais e estrangeiros, e barcelenses, que ficaram a conhecer o que de melhor se faz no artesanato, na cestaria, nos bordados de crivo, nas madeiras, no ferro ou no artesanato urbano.

Um dos pontos altos da Mostra de Artesanato foi a gala, que se realizou pela segunda vez consecutiva, para distinguir os melhores artesãos da 30.ª edição. António Coelho recebeu o Prémio Inovação, em resultado da escolha de todos os artesãos presentes no certame. Já João Alonso foi distinguido com o prémio Revelação, enquanto Júlia Ramalho, filha da conceituada Rosa Ramalho, conquistou o galardão mais aguardado da gala: o Prémio Carreira.

Presente na cerimónia de entrega de prémios aos vencedores da Gala de Artesanato, o presidente da Câmara considerou que o certame que melhor espelha a autenticidade e riqueza da arte popular portuguesa “é já uma imagem de marca do concelho” e “uma referência” para quem visita a iniciativa organizada pela Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.

Para Miguel Costa Gomes, a edição de 2012 “cumpriu integralmente os dois grandes objetivos” que estão na origem do certame em Barcelos: “Promover o trabalho artístico realizado pelos artesãos e contribuir para o desenvolvimento da atividade económica local”.

Mais sete distinções

A Gala da 30.ª edição da Mostra de Artesanato e Cerâmica de Barcelos distinguiu ainda Glória de Jesus, na categoria de bordados; Adriano Faria, na categoria de metais, ferro e derivados; Manuel Carvalho, pelo trabalho na área de madeiras e derivados; Mistério, na categoria de figurado; Conceição Pereira, pelo trabalho em tecelagem; Armando Brás, na categoria de Olaria, e Fernando Soares, na categoria de miniaturas.





Outras ações e atividades

Iniciativa da Casa da Juventude da Câmara de Barcelos, o projeto Agarra-te à Vida abrange diferentes ações nas áreas de Educação para a Saúde, prevenção de toxicodependências e Educação Sexual.

No âmbito do projeto que tem como principal objetivo participar na formação e dinamização da comunidade barcelense, a Casa da Juventude realiza as seguintes atividades e serviços:

- GES – Gabinete de Educação para a Saúde, com consultas de Saúde Juvenil e Reprodutiva, Psicologia, Nutrição, dúvidas e preocupações dos jovens (serviço permanente);
- Sessões educativas na área de Educação para a Saúde, nas áreas de Prevenção das Toxicodependências e Educação Sexual (ação permanente);
- Programa do Dia Mundial do Não Fumador/ Comportamentos de Risco;
- Programa de Luta Contra a SIDA | Comportamentos de Risco;
- Desfile de Educação para a Saúde | Comportamentos de Risco;
- Exposição de Educação para a Saúde | Comportamentos de Risco;
- 7.as Jornadas de Educação para a Saúde – em 2013;
- Programa de Luta Contra as Drogas – de 19 a 26 de junho 2013.

MILHÕES DE FESTA CRESCE A OLHOS VISTOS

CERCA DE 12 MIL PESSOAS PASSARAM PELOS QUATRO PALCOS DO FESTIVAL



O Festival Milhões de Festa está a tornar-se num caso sério de sucesso no panorama dos festivais de verão em Portugal. Realizado, pelo terceiro ano consecutivo em Barcelos, em parceria com a Câmara, o certame voltou a superar todas as expectativas, em número de entradas, em número de creditações e em número de referências feitas pelos media antes, durante e depois do festival.

Considerado o Best Music Festival em 2011 nos Myspace Awards, por votação do público, numa categoria em que concorreram festivais como o Optimus Alive, Super Bock Super Rock e Sudoeste, e nomeado para o Festival Awards Europe 2011, na categoria de Melhor Pequeno Festival, o Milhões de Festa registou a passagem de cerca de 12 mil festivaleiros durante os quatro dias de duração do evento, o que dá uma média de três mil por dia.

A grande novidade da edição de 2012 foi, de facto, a introdução de um quarto dia ao festival e de um novo palco, o quarto, designado de Palco Taina. Aos três clássicos dias do Milhões de Festa juntou-se assim uma espécie de warm-up, que funcionou como receção aos festivaleiros, para potenciar o que de melhor a região tem para dar:

Vinho Verde e a gastronomia local e regional.

Em face dos resultados obtidos nas três últimas edições do Milhões de Festa – as duas primeiras foram realizadas em recintos fechados fora de Barcelos –, o presidente da Câmara não tem dúvidas em afirmar que “a aposta feita pelo Município em apoiar o festival tem-se revelado a mais acertada”, porquanto o certame mostra “uma perspetiva de crescimento bastante interessante”.

Miguel Costa Gomes está convicto de que o Milhões “é já uma marca de Barcelos” e que “o projeto tem um papel fundamental na promoção e divulgação do trabalho das bandas de Barcelos”.

De facto, a quinta edição do Milhões de Festa contou com o número recorde de 11 grupos provenientes do concelho, um número manifestamente acima dos 10 por cento estabelecidos na parceria com a produtora Lovers&Lollypops. A presença de cada vez mais projetos de Barcelos no festival é assim “motivo de orgulho” para Miguel Costa Gomes, convencido de que “o apoio à atividade artística e cultural constitui, hoje em dia, um fator de desenvolvimento local, nacional e internacional”.



ETG PRESENTE PELA PRIMEIRA VEZ NO CAMPEONATO EUROPEU DAS PROFISSÕES

ALUNA DE BARCELOS CONQUISTA MEDALHA DE BRONZE NA BÉLGICA

Depois do primeiro lugar alcançado no Campeonato Nacional das Profissões, que se realizou em Faro, Fátima Silva, aluna de Design Gráfico da Escola de Tecnologia e Gestão (ETG) de Barcelos no ano letivo 2011-2012, conquistou a medalha de bronze no Campeonato Europeu das Profissões, na Bélgica, em outubro, integrada na equipa constituída por participantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Coimbra e Beja.

Foi a primeira vez que a ETG de Barcelos, gerida pela Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos (EMEC), participou numa edição – a terceira – do EuroSkills, a grande montra europeia das profissões, tendo reunido 440 jovens profissionais provenientes de 27 países europeus, em representação

de 44 profissões, entre as quais a de Design Gráfico.

A presença da antiga aluna da ETG – no ano letivo 2012-2013, frequenta o ensino superior no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave – no Campeonato da Europa em Spa-Francorchamps foi o prémio pela medalha de ouro trazida do SkillsPortugal em Faro, o que lhe valeu representar Portugal na Bélgica na profissão de Design Gráfico.

O projeto premiado no Campeonato Europeu das Profissões envolveu a participação de Fátima Silva e de dois outros concorrentes, em representação do IEFP de Coimbra e Beja, autores de um trabalho em equipa sobre a criação de um logotipo de raiz para uma marca de cerveja belga.

Para a professora de Design Gráfico da ETG;

Graça Silva, “a classificação conseguida pela Fátima Silva é um prémio merecido para o esforço e trabalho demonstrados pela aluna ao longo dos últimos meses, desde o momento em que começou a preparar o Campeonato Nacional das Profissões até à participação no EuroSkills. É, também, o reconhecimento da qualidade do ensino profissional da escola, que, em 2011, na primeira vez que concorreu ao SkillsPortugal, nos Açores, conquistou um primeiro lugar, na profissão de Design Gráfico, através do aluno João Salgado”.

Do Campeonato da Europa das Profissões, sairão os representantes de Portugal no Mundial, que se realizará, de 2 a 7 de julho de 2013, em Leipzig, na Alemanha, com a presença esperada de mil participantes em representação de 58 países.

THE FUTURE'S IN YOUR HANDS.



Fátima Silva (à esquerda) trouxe a medalha de bronze para Barcelos



Festas Felizes

Município de Barcelos



BARCELOS
MUNICÍPIO